



**AVENTURAS  
PASMOSAS  
DO CELEBRE  
BARÃO DE MUNKAUSEN.**

**CAPITULO I.**

Ainda a minha barba não annunciava aproximar-me eu á virilidade, ou em outras palavras, eu nem era homem, nem rapaz, quando mostrei hum excessivo dezejo de ver o Mundo, o que foi desaprovado pelos meus Parentes, ainda que meu Pai tinha viajado, e não era dos viajantes que menos merecessm, o que se verá antes de eu finalizar as minhas singulares, e posso dizer interessantes aventuras.

Consegui com tudo embarcar-me em hum Navio que hia de Amsterdam com despachos

de Suas Altas Potencias, os Estados de Hollanda, para Ceilão. A única circumstancia digna de contar que nesta viagem succedeo, foi o maravilhoso effeito de huma tempestade que (em huma Ilha onde faziamos a goda, e lenha) arrancou hum grande numero de arvores de enorme volume e pezo. Algumas dellas pezavão muitas toneladas, e com tudo forão levadas pelo vento a tal altura, que parecião pennas de pequenas aves que fluctuavão no ar porque estavam pelo menos cinco milhas acima da superficie da terra: não obstante isto assim que acabou o t e m p o r a l c a h i r ã o t o d a s perpendicularmente nos seus lugares, e tornarão a pegar, excepto a maior, porque nesta estavam, quando foi arrancada, hum homem, com a sua mulher (hum honrado cazal) a colher pepinos: (nesta parte do mundo he este precioso vegetal produzido em arvores) o pezo destes na descida da arvore sobrepujou o tronco, e a fez cahir em posição horizontal; cahio sobre o Chefe da Ilha,

e matou-o logo; elle tinha sahido da sua caza no principio da tempestade com medo que lhe cahisse em cima e voltava para ella pelo Jardim quando este feliz accidente teve lugar. A palavra feliz pede explicação. Este Chefe era de huma disposição avarenta, e oppressiva; e ainda nem tinha filhos nem parentes, estavam os habitantes meio esfaimados com os seus infames e barbaros impostos.

Acabado de aprontar o navio partimos, e em seis semanas chagámos a Ceilão, onde fomos recebidos com todas as demonstrações de amizade, e de verdadeira polidez. Talvez que a estranha aventura que alli me succedeo não seja desagradavel,

Quinze dias depois de minha chegada, pouco mais ou menos, acompanhei a hum dos Irmãos do Governador de Ceilão á caça. Durante esta expedição se entranhou elle consideravelmente em hum espesso bosque, ao tempo que eu apenas tinha chegado á entrada.

Junto á margem de huma grande lagoa, que occupava a minha attenção, ouvi por detrás de mim hum grande rugido; voltei a cara, e fiquei quasi petrificado (e quem não ficaria?) á vista de hum formidavel Leão, que evidentemente se chegava com o intento de saciar o seu appetite com o meu pobre cadaver, e isto sem consentimento meu. A minha espingarda estava sómente carregada com chumbo grosso, eu não trazia bala comigo: fiz com tudo fogo sem esperar que elle chegasse a alcance e o estrondo só o enfureceo mais; porque apressou a carreira, e vinha para mim de bocca aberta: procurei fugir, mas isto só servio (se he possivel) de augmentar a minha afflicção; porque quando voltei achei hum terrivel Crocodilo com a boca aberta para me tragar; julguei-me perdido, porque o Leão já estava com o salto armado para me agarrar; cahi involuntariamente no chão com medo, e segundo o que depois conheci, o Leão saltou por cima de mim. Fiquei por alguns momen-

tos extendido por terra ouvi hum rumor grande e desconhecido, escutei hum pouco, e aventurei-me a levantar a cabeça, e olhar; e com inexplicavel alegria vi, que o Leão com a sofreguidão com que saltou quando eu cahi, se tinha encaixado na boca do Crocodilo! a cabeça de hum estava na guela do outro! Ambos se esforçavão sem se poderem desembaraçar: por felicidade minha me recordei da minha faca de mato, que eu trazia á cinta, e com ella cortei de hum golpe a cabeça do Leão, cahindo-me o corpo aos pés! calquei de pois com o couce da espingarda a cabeça do Leão mais para dentro da guela do Crocodilo, e acabei de o suffocar: porque nem podia engolir nem lançar.

Logo que eu tive certa a vitoria destes poderosos inimigos, veio o meu companheiro em minha procura; e de pois de muitos parabens medimos o Crocodilo, cujo comprimento era exactamente quarenta pés.

Mendei curtir a pelle do Leão propriamen-

te em cabello de que depois se fizeram taleigos de tabaco, que quando cheguei a Hollanda apresentei aos Senhores Burgomestres, que em retorno me presentearão com mil ducados.

A pelle do Crocodilo se encheu segundo o costume, e faz hoje hum artigo principal no Museo de Amsterdam, onde o Guarda conta a historia a cada espectador com as addições que lhe parece: algumas das variações são extravagantes; huma he, que o Leão passara o Crocodilo de parte a parte e se hia escapulir pela porta trazeira, quando Monsieur o grande Barão (segundo o favor que me fez) ao tempo que a cabeça apontava, lha cortou, com tres pés o rabo do Crocodilo, de mais a mais, em tão pouca consideração tem este villão ruim a verdade, que elle ás vezes accrescenta o que se segue: E logo que o Crocodilo sentio a falta do rabo, voltou a cabeça, e arrebatou com tal sofreguidão a faca de mato da mão do Barão, que a engolio, e lhe atravessou o coração, cahindo no mesmo instante morto.

A pouca consideação em que este maroto tem a verdade, me faz ás vezes reçar, que meus Verdadeiros feitos sejam suspeitos, por se acharem misturados com as suas detestaveis invenções.

## CAPITULO II.

Sahi de Roma em jornada para Russia, no meio do Inverno, tendo huma idéa justa de que a neve, e o gelo necessidade deve emendar as estradas, as quaes a maior parte dos viajantes tem descripto pessimas no Norte da Allemanha, Polonia, e Livronia. Eu hia a cavallo, e como o modo mais conveniente de viajar, e ligeiramente vestido, de que senti a inconveniencia á proporção que eu avançava para o Nordeste. O paiz estava coberto de neve, e eu não conhecia as estradas.

Cançado de andar montado apeeime, e preendi o meu cavallo a humacouza que me

parecia o tronco agudo de huma arvore, que apparecia em cima da neve: para maior segurança metti as minhas Pistolas debaixo de hum braço, e deitei-me sobre a neve, onde dormi tão bem que era alto dia quando abri os olhos. Não he facil julgar qual foi a minha admiração, quando me achei no meio de huma Aldêa deitado no Cemiterio; nem apparecia o meu cavallo, o qual porém logo ouvi rinchar por cima da minha cabeça. Olhei, e vi-o pendurado pelas redeas á grimpa da Torre da Igreja. Desappareceu immediatamente toda a duvida, e admiração; conheci que a Aldêa tinha sido coberta de neve no dia antecedente; e que aquillo que eu no escuro tinha supposto ser o tronco agudo de arvore, nada era senão a grimpa da Torre!

Sem considerar muito tempo peguei em huma das Pistolas, disparei, e cortei com a bala as redeas pelo meio; o cavallo veio para baixo, e eu montei e continuei a minha jornada.

Quando me adiantei para o interior da Russia, conheci não ser moda andar a cavallo no inverno, pelo que me provi de hum carro de rojo, e toquei para diante encaminhando-me a S . Petersburgo. No meio de huma sombria Floresta, vi hum tremendo Lobo, que com aspecto o mais voraz me seguia á desfilada. Alcançou-me n'hum instante, sem fazer caso algum de mim, saltou-me por cima, e atacando furiosamente o cavallo começou a devorar a anca quartos trazeiros do pobre animal, que com dôr, e o medo apressava mais a carreira. Levantei hum pouco a cabeça, e vi com horror que o Lobo já estava no meio do corpo do cavallo. Tirei daqui vantagem, e ataquei-o com o cabo do meu chicote. Este ataque inesperado na retaguarda metteu-lhe tanto medo, que elle saltou para diante com furia: o resto do cavallo cahio por terra, mas em seu lugar ficou o Lobo os arreios; eu da minha parte continuei a toca-lo com o chicote, e

contrario que ambos esperavamos, entrei de galope em S. Petersburgo, onde ficarão bastantemente divertidos, e admirados os Espectadores.

### CAPITULO III.

Huma manhã vi pela janella da minha alcova, que hum Lago distante estava quasi todo coberto de Marrecas, e outras aves aquaticas. Saltei ao canto, peguei na espingarda, e n'hum instante corri pela escada abaixo, tal foi a pressa com que hia, que imprudentemente bati com a cara contra a umbreira da porta. Saltarão-me faiscas de fogo pelos olhos, mas nada impedio o meu intento; pouco tempo mediou que que não chegasse ao Lago, e a alcance, e com pezar observei, que a pederneira me tinha saltado fóra com a violencia do choque que recebi. Não havia tempo a perder. Recordei-me do effeito do choque nos meus olhos, aponte a espingarda á caça, e o punho a hum dos meus olhos, tendo a cassoleta aberta. Hum bom muro a produzir fogo,

a espingarda disparou, e matei cincoenta cazaes de Marrecas, vinte Ganços e tres pares de Cerzetas\*.

O acaso, e a boa fortuna emendão muitas vezes os nossos descuidos: disto tive eu prova pouco tempo depois quando no centro de hum espesso bosque, tive a infelicidade de me encontrar com hum Javali, ao tempo em que eu nem estava preparado para ataque, nem defeza. Metti-me por detrás de hum Carvalho no momento em que o furioso animal me atirou hum golpe de revez com as prezas, e atirou com tal força, que passarão o Carvalho de parte a parte, de sorte que nem pôde repetir o golpe, nem retirar-se. Bello! Bello! Disse eu commigo, agora vere-

---

\* Os olhos do Barão conservarão sempre fogo desde então, e sãp particularmente illuminados quando elle conta esta anedocta.

mos; peguei em huma pedra, e com ella revirei as prezas de sorte que as não pôde tirar de modo algum, e vio-se obrigado a ficar até que eu voltasse da Aldeia visinha, onde fui buscar cordas, e hum carro para o segurar propriamente, e leva-lo com vida, e salvamento; o que como esperava consegui.

#### CAPITULO IV.

Eu poderia referir-vos muitos cazos estranhos succedidos a caçadores: porém quero antes contar-vos o que a mim acontecceo. Tendo eu hum dia gasto todo o chumbo, achei-me inesperadamente na presença de hum magestoso Veado, que olhava para mim com tanto desembaraço, como se soubera das minhas bolças vazias. Carreguei logo com polvora, e em cima huma boa mão cheia de caroços de Cerejas, de que eu tinha comido a fructa. Assim preparado fiz-lhe e caretei-lhe entre as pontas, ficou atordoadado, cambaleou;

E com tudo fugio. Passado hum a dois annos fui com alguns amigos caçar no mesmo bosque, e vi hum famoso Veado, com huma perfeita cerejeira entre as pontas, que pelo menos tinha dez péz de altura. Occorreo-me logo a minha aventura antecedente, considerei-o como meu, e com hum tiro o estendi, e ao mesmo tempo fiquei senhor do Veado, e de môlho\* de Cerejas, pois a arvore estava carregada de fruta, a mais delicioza que se póde ver.

Ao tempo que me retirava para caza vi hum terrivel Urso que vinha para mim á carreira, e de bocca aberta; busquei em vão polvora, e bala por todas as algibeiras, e nada achei senão duas pederneiras; atirei-lhe com huma com quanta força tinha, e encaixei-lhe pela guéla abaixo. Doeu-lhe, e fe-lo voltar para fugir de sorte que pude acertar com a

---

\* Em Inglaterra fazem môlho de Cerejas á veação.

outra pela porta trazeira, em que fui tão bem succedido, que pareceu maravilha, a perderneira entrou e encontrou a primeira no estomago, ferio fogo, e fez arrebeitar o Urso em mil pedaços, com hum terrivel estrondo. Ainda que escapei por esta vez, não desejo com tudo que cousa semelhante me torne a acontecer, nem encontrar-me com Ursos sem outras munições.

O mesmo expediente não me teria servido contra hum Cão danado, que pouco tempo depois me perseguio em huma estreita rua em S. Petersburgo. Corra quem póde, disse em commigo, e para melhor fugir larguei o meu capote de pelles, e n'hum instante me metti em caza. Mandeí depois buscar o capote pelo meu criado, que o metteu na guarda roupa entre os mais vestidos. No dia seguinte me assustou o criado com gritar - pelo amor de Deos Senhor! Venha acodir que o seu capote está danado - subi depressa a escada, e achei quasi toda a minha roupa estragada, e feita

em pedaços. O rapaz tinha razão a respeito do capote, que actualmente estava danado, e com os meus olhos o vi atacar hum vestido de gala que rasgou, e sacudio sem mizericordia.

## CAPITULO V.

O ter eu escapado tantas vezes com felicidade, e por tão pouco, tudo devo a hum grande esforço e presença de espirito, de sorte que com effeito posso esperar ser lambrado na Floresta na Estrada, e no Campo, Não fallarei aqui da minha Cavalharia, Matilha; ou caza de armas; he-me porém impossivel deixar de mencionar huma famosa Cadella que eu tinha; era Galga, e nunca tive nem vi melhor. Ella envelheceu no meu serviço, e não era notavel pelo tamanho, mas sim pela sua extraordinaria ligeireza. Eu caçava sempre com ella, e ella correu tão velozmente tantas vezes, e tantos annos no meu serviço,



que actualmente lhe cahirão as pernas, de modo que na parte final da sua vida, só me servi della em Furão, e nesta qualidade servio-me ainda annos.

Caçando hum dia huma Lebre, que me parecia extraordinariamente grossa, tive dó da minha Cadella, que então estava prenhe, e com tudo corria tão velozmente, que eu a cavallo só a pude seguir muito longe. De repente ouvi hum alarido como de huma matilha de cães porém tão fraco que apenas eu sabia o que imaginar. Cheguei finalmente a avista-la, e grande foi a minha surpresa. A Lebre tinha parido na fuga o mesmo tinha succedido á minha Cadella no curso, e havia tantos Lebrachos como Cachorros. O instincto fazia fugir os primeiros, e o mesmo fazia caçar os segundos: assim no fim de huma caçada que tinha principiado com huma Cadella, e huma Lebre, me vi senhor de seis Lebres, e igual numero de Cachorros.

Lembro-me desta minha estimavel Cadel-

la com a mesma satisfação com que me lembro de hum soberbo Cavallo de Lithuania, que não havia dinheiro que pagasse. Hum acazo o fez meu. Eu me achei hum dia na nobre caza de Campo do Conde Preobosky em Lithuania, e tinha ficado a tomar chá com as Senhoras na Sala. Repentinamente ouvirão-se vozes lamentaveis; eu desci a escada a toda prèssa para ver o que era, e vi o Cavallo tam bravo que ninguem ouzava chegar-se para elle, a tristeza, e o susto se manifestava em todos os semblantes. De hum pulo saltei-lhe em cima, apanhei-o de sobressalto, e puz em pratica toda a minha picaria, tanto que fiz delle o que quis. Para mostrar isto melhor ás Senhoras fi-lo saltar por huma das janellas da sala dentro, e passei-o varias vezes á roda da meza, depois o fiz andar de trote e galope; finalmente o obriguei a saltar a cima da meza para alli repetir a sua lição em hum bello estilo de miniatura, que em extremo satisfez as Senhoras, porque o

fez mui bem feito, e nem quebrou chicara nem pires. Tanto as Senhoras como o nobre Fidalgo concebêrão tão alta opinião de mim, que elle com a sua costumada polidez instou comigo de acceitar o Cavallo, e correr a toda a brida para conquista e gloria na campanha contra os Turcos, que então se hia abrir debaixo do Commando do Conde de Munich.

Entre outros motivos que produzirão esta guerra, hum parecia ser o intento de restabelecer a honra das armas Russas, que tinha padecido algum tanto na ultima Campanha de Pedro o Grande sobre o Rio Pruth, e isto chegámos completamente a conseguir em varias Campanhas igualmente fatigaveis, e honrozas debaixo do grande General acima mencionado.

Vimo-nos quentes huma vez na vanguarda do Exercito, quando obrigámos os infieis a recolherem-se em Oczakow. O meu estimado Cavallo hia-me quazi pregando huma peça fatal.

A sua ligeireza me fez ser o primeiro

que o seguia, e vendo eu que os inimigos fugião, pareceo-me prudente fazer alto na praça para aquartelar, e dar ponto da reunião ás tropas. Parei porém os Senhores poderão julgar da minha inquietação quando me achei só, e sem avistar nenhum dos meus Hussares. Cheguei-me a huma fonte para deixar beber o meu Cavallo. Elle bebia immensa agoa, e com huma sofreguidão insaciavel, o que não era mais que natural; porque quando eu voltei o rosto para ver se apparecia alguma da minha gente, que lhes parece que vi? faltavão as pernas, e a anca do Cavallo, separadas, como se fossem cortadas á faca, e a agoa corria para fóra como entrava, sem o refrescar, ou fazer bem algum. Como isto tinha succedido era misterio para mim, até que voltei com elle para a porta da Cidade. Alli vi quando eu entrei troxe moxe com o inimigo fugitivo, tinham deixado cahir a porta levadiça, que tiha separado quazi a me-

tade do Cavallo, que ficava fóra da porta, e ainda se movia. Isto teria sido hum perda irreparavel para mim se o nosso Aveitar não tivera unido as partes em quanto estavam quentes. Cozeo-as com varinhas de Louro novas, que alli achou á mão; a ferida sarou, e o que he impossivel succeder outro Cavallo senão o meu, as varinhas criárão raizes no seu corpo, crescêrão, e formárão hum pequeno bosque por cima de mim, de sorte que fui a muitas outras expedições á sombra dos meus Louros, e dos do meu Cavallo.

Pouco depois se fez a paz com os Turcos, e eu obtive a minha demissão e deixei S. Petersburgo e a Russia. Na volta achei maiores inconvenientes nas estradas do que tinha experimentado na hida.

Eu viajava pela posta; e achando-me em hum caminho estreito mandei ao Postilhão que desse signal com a Corneta, para não sermos embaraçados por outros viajantes nesta estreita passagem. Elle assoporou com

quanta força tinha e tudo foi em vão, porque nenhuma voz sahia da Corneta; pareceo-me isto mui estranho, e não deixou de produzir seu inconveniente: dalli a pouco encontrámos outro Coche, e ambos ficámos impedidos de passar dalli; eu saltei com tudo fóra do Coche, e tendo alguma força peguei nelle, rodas e tudo, pu-lo na cabeça, saltei então por cima de hum muro, que tinha nove pés de altura (o que considerando o pezo do Coche achei hum pouco difficil) e passando o outro Coche que ficava na estrada tornei a saltar; fui então buscar os Cavallos e pondohum na cabeça metti o outro debaixo do braço esquerdo, tornei a saltar e levei-os á estrada; continuei então a minha jornada para a estalagem onde havia de fazer muda. Tómanos ahi algum refresco, o Postilhão dependurou a Corneta n'um prego junto ao fogão, e eu assentei-me defronte.

De repente ouvimos Terém! Terém! Tem! Tem! Tem! ambos abrimos olhos grandes,

e agora he que achámos a razão porque o Postilhão não pode fazer soar a Cornetta; os sons ficarão gelados dentro, e começavam a sahir derretidos pelo calor do fogo, e para grande credito do Tocador; porque sem lhe pôr bocca divertio-nos hum grande intervallo com varias marchas, &c. a saber, a do Rei da Prussia, dous Solos, e algumas Walsas; finalmente acabou-se o divertimento como eu acabo a breve narração das minhas viagens na Russia.

N.B. Há Viajantes que muito exagerão, e por conseguinte faltão á verdade, pelo que, se houver algum entre VVmm. Que duvide do que tenho dito, só lhes direi, que me compadeço da sua falta de fé, e lhes rogo que se retirem antes que eu dê principio á segunda parte das minhas aventuras, pois são tão rigorosamente fundadas na verdade como a primeira.

## CAPITULO VI.

Enbarquei em Portsmouth em hum Náo de cem canhões, e mil e quatrocentos homens de guarnição, que se destinava á America Septentrional. Não houve nada que merecesse nota até chegarmos a distancia de trezentas leguas do Rio de S. Lourenço, quando o Navio bateu com hum força extraordinaria contra hum penedo (como nós pensavamos); com tudo prumámos, e não achámos fundo com trezentas braças. O que mais fez admirar, e o que na verdade fez esta circcunstancia exceder toda a comprehensão, foi perdermos o leme, partir o gurupés pelo meio, fender os mastros de alto a baixo, e desarvorar dos masteréos: hum pobre rapaz que estava a trabalhar na gavia foi lançado mais de tres leguas fóra do navio; porém salvou-se felizmente agarrando-se ao rabo de huma grande Gaivota, que o reconduzio ao Navio, e o deixou no mesmo lugar em que antes estava. Outra prova da vio-

lencia do choque, foi a força com que a gente que estava em baixo foi impellida contra as cobertas: a minha cabeça particularmente, foi forçada para baixo, e para dentro do meu estomago, onde esteve alguns mezes antes que tornasse ao seu lugar natural. Em quanto estivemos neste estado de admiração, e de confusão geral, explicou-se de repente tudo, por apparecer huma grande Balea, que tinha estado a dormir dezaseis pés debaixo da superficie da agoa. Este animal ficou tão enraivecido contra nós, pelo termos assim acordado (pois com o leme lhe tinhamos arranhado o focinho) que nos quebrou o alforge do navio e arruinou grande parte das obras mortas; pegou no mesmo instante na ancora da rossa, que estava no seu lugar á proa, com os dentes, e fugio com o navio a reboque a razão de doze leguas por hora, por mais de cincoenta horas, quando felizmente a amarra arrebentou, e perdemos ancora, e Balea. Passados porém alguns mezes, quando vinhamos de voltar pa-

ra Europa achamos a mesma Balea pouco distante do mesmo lugar, morta sobre a agua; tinha mais de hum quarto de legua de comprido. Como não podiamos receber a bordo senão huma pequena parte de hum animal tão Monstruozo, deitámos escaleres fóra, e com bastante fadiga lhe cortámos a cabeça, em que para maior satisfação nossa achámos a ancora, e mais de quarenta braças da amarra escondida no lado esquerdo da bocca, justamente debaixo da lingua, e he provavel que isto fosse a cauza da sua morte, porque aquella parte da lingua estava muito inchada, e havia grande inflamação nas partes contiguas.

## CAPITULO VII.

Huma vez no mar Mediterraneo estive em grande perigo de ser perdido para sempre, e isto de hum modo singularissimo. Junto a Marselha fui huma tarde de verão a banhar-me no mar, e descobri hum formidavel peixe

que com a bocca aberta vinha direto para mim, com a maior velocidade, e que me era impossivel fugir-lhe. Fiz-me immediatamente o mais pequeno possivel, ajuntando as pernas, e unindo os braços ao corpo, e assim passei-lhe sem ser mordido por entre os dentes, e para dentro do estomago. Depois de alli estar muito tempo lembrei-me, que se eu o podesse affligir elle estimaria bem ver-se livre mim: como havia lugar bastante comecei a dar pulos, e a praticar jogos que tinha apprendido em rapaz; nada porém o inquietou tanto como o rapido movimento dos meus pés ao dançar de hum solo Inglez; logo que principiei me fez elle perder com os saltos repentinos e fortes que deu; finalmente dava urros horriveis e violentos, e levantou-se quasi perpendicularmente fóra da agua, de sorte que lhe apparecia a cabeça e mais de meio corpo, razão porque foi visto pela gente de hum navio mercante Italiano, que logo lhe metteu hum harpão. Apenas o acabárão de meter

abordo os ouvi consultar sobre o melhor modo de o despedaçar a fim de aproveitar todo do azeite.

Como eu entendia o Italiano tive o maior susto do mundo de que me ferissem com algum dos instrumentos de que se servião para o trincar; com tudo o meu receio foi em breve tempo alliviado, porque principiárão pela barriga. Logo que eu percebi a claridade comecei a gritar com quanta força tinha, que me tirassem de hum lugar onde estava quasi suffocado. He impossivel que eu possa exprimir o espanto de todos quando ouvirão sahir huma voz humana de dentro de hum peixe, e muito menos quando virão sahir delle hum homem nu, e em pé: em fim, Senhores, contei-lhes a historia toda como vo-la acabo de contar, e ficárão mudos com admiração.

Pelo meu calculo estive mais de quatro horas e meia no estomago deste animal.

### CAPITULO VIII.

Durante o ultimo Sitio de Gibraltar fui com huma Esquadra que levava mantimentos, commandada pelo Almirante Rodney, fazer huma visita ao meu especial amigo o General Elliot. Fui examinar o estado da praça, e ver as operações do inimigo. Pelo meu oculo observei que o inimigo estava para disparar huma peçade calibre 36, e que estava apontada para o lugar onde nós estávamos. Eu disse ao General, e elle olhando pelo oculo achou o meu parecer acertado.

Continuei a vigiar o inimigo até vêr que lhe applicavão o murrão; neste instante fiz signal para se dar fogo a huma peça nossa de calibre 48, que eu tinha mandado pôr prompta. No meio do caminho se encontrão as duas balas com huma força extrema, e o effeito foi maravilhoso! a bala inimiga recuou com tal violencia, que matou o Soldado que tinha feito a pontaria, tirando-lhe

a cabeça fóra, e mais desaseis homens que ella encontrou no seu progresso para a Barberia, onde depois de ter passado todos os mastros de tres navios que ficavão em linha no porto, ella hia tão fraca, que somente passou o tecto da cabana de hum pobre trabalhador, que ficava couza de duzentas toezas pela terra dentro, e quebrou o resto dos dentes de huma velha, que estava deitada de costas, e dormia com a boca aberta. A bala ficou-lhe na guéla. Pouco depois chegou o marido de fóra, e procurou extrahir-lha, porém achando-o impraticavel, calcou-lha com huma tranca para dentro do estomago, e não cauzou danno algum á velha, pois fez excellente digestão. A nossa bala fez grande serviço, porque não só repellio a do inimigo commo já disse, mas procedendo como eu desejava para o campo inimigo, desmontou a peça que se tinha disparado contra nós e atirou com ella para dentro de huma não Hespanhola; com tanta força cahio que arrombou a não, e

sahio-lhe pelo fundo; A náó encheu-se de agua no mesmo instante, e submergio-se com mais de mil marinheiros, além da tropa que tinha a bordo. Esta foi sem duvida huma façanha extraordinaria; não pertendo com tudo arrogar-me todo o merecimento della; porque achei depois que cartilheiro por engano lhe tinha mettido carga dobrada de polvora, aliás não poderíamos ser tão felizes, especilamente em repellir a bala do inimigo.

Porque sou muito parcial dos Inglezes, que sem duvida he huma brava gente, resolvi-me a não deixar a praça sem lhes fazer algum serviço importante, e em tres semanas se offereceu occasião opportuna. Vesti-me com habito de Religioso, e sahi furtivamente da praça, entrando na tenda em que se achavão o Conde dos Artois, o Commandante em Chefe e muitos Officiaes em conselho para no outro dia tomarem a praça de assalto. Demorei-me até achar que todo o campo, e as mesmas Sentinellas se tinham entregue a Mor-

pheo; e comecei o meu trabalho, que foi desmontar toda a artilharia (mais de 300 peças) de calibre 24 até 48, e atirar com ellas tres leguas pelo Mediterraneo dentro: como eu estava só achei esta tarefa mais penosa, que qualquer outra eu até ahi havia emprendido. Ajuntei então em pilha todas as carretas no meio do campo, e para se não ouvir o runor das rodas, as levei em pares debaixo dos braços; era huma vista nobre, pois que a pilha tinha a altura de Gibraltar. Feri depois fogo para accender huma mecha, servindo-me da culatra de huma peça de 48, que atirei com vigor contra huma pederneira que vi em hum muro velho (dos que forão feitos pelos Mouros quando invadirão a Hespanha) 20 pés acima do lugar em que eu estava, e assim incendiei toda a pilha. Esqueci-me de dizer que deitei todos os carros de munições por cima.

Antes de applicar a mecha aceza, o dispuz todos os combustiveis, de sorte que tudo ar-



deu n'hum instante. Hum historiador que descreve este famoso Sitio, diz que os inimigos tiveram grande perda, por hum incendio que houve no campo, e do qual nunca souberão a causa e como seria possivel que a soubessem. Eu jámais a publiquei senão agora (ainda que eu pelo trabalho desta noite salvei Gibraltar) nem ao mesmo Elliot. O Conde de Artois e todo o seu estado maior, fugio com o susto, e nunca parou até chegar a París, que foi couza de 15 dias depois. Este terrivel incendio teve sobre elles tal effeito, que por mais de tres mezes depois não tomarão alimento algum, mas como Cameleão se sustentarão do ar.

Se algum dos Senhores que estão presentes duvidar deste facto, eu multarei em meio almude de agoardente, e o farei bebe-la toda de huma vez.

Dois mezes depois de ter feito este serviço aos sitiados succedeu que huma manhã ao tempo que eu estava almoçando com o Gene-

ral Elliot, huma bomba (porque eu não tive tempo de destruir os morteiros do inimigo) entrou na caza onde estavamos, e ficou em cima da mesa. O General, como muitos outros farião, levantou-se, e sahio do quarto immediatamente; mas eu peguei nella antes que arrebentasse, e levei-a ao cume da Rocha. Tornei a servir-me do meu oculo, e vi que dois Officiaes nossos, hum General, e o outro Coronel, que tinham sahido de noite a reconhecer o campo, hião a ser enforcados. Achei a distancia muito grande para lançar a bomba com a mão; mas lembrei-me felizmente ter commigo a funda do celebre Gigante Polifeno; metti a bomba na funda, e atirei-a immediatamente no meio delles: ella arrebentou quando cahio, e matou a todos menos os dois padecentes; porque já estavam pendurados, e escaparão por estarem suspendidos no ar; hum estilhaço de bomba saltou com tal força contra o pé da forca que lançou por terra. Apenas os dois amigos se achávão no chão, pro-

curarão a causa, e achado que as guardas, Algoz, e todos os mais se tinham resolvido a vêr o outro Mundo primeiro que elles, se desembaraçarão das vergonhosas cordas, e correndo á praia tomarão hum barco em que estavam dois Hespanhoes, que abrigarão a remar para hum dos nossos navios, o que fizeram com toda a segurança; poucos minutos depois quando eu estava contando ao Generel Elliot o que eu tinha feito vierão ambos comprimentar-nos, e depois de muitas congratulações retiramo-nos para passar o dia em festividade.

## CAPITULO IX.

Percebo, Senhores, pelas vossas phisionomias, que vos admirais de eu ter funda de Polifemo; mas para vos tirar deste embaraço, e reduzir a historia ao menor numero de palavras possivel, devo informar-vos, que sou descendente da mulher deste Cyclope. Ella deixou esta funda ao filho mais querido, e desta

sorte tem passado de Pai ao filho até chegar a mim.

Meu Pai que possuia esta funda primeiro que eu, me contou a seguinte anecdot.

“Passeando eu hum dia á  
 “beiramar, vi-me inesperadamente  
 “atacado por hum animal feroz chamado  
 “Cavallo Marinho, que com grande furia  
 “vinha para mim. Considerei hum  
 “instante, e tirei a funda da algibeira;  
 “retirei-me alguns passos, e abaixei-me a  
 “dois seixos, dos quaes havia  
 “abundancia na praia, e com tal  
 “felicidade os atirei ao animal, que cada  
 “hum lhe tirou hum olho ficando na  
 “cavidade. Saltei-lhe em cima, e fi-lo  
 “entrar no mar; porque no momento em  
 “que perdeu a vista, perdeu tambem a  
 “ferocidade, e ficou manso como hum  
 “Cordeiro: a funda servio de freio, e  
 “desta sorte o manejei com toda a  
 “facilidade, e em menos de tres horas  
 “atravessei o Oceano para a outra banda,  
 “que não he menos de trinta legoas. O  
 “dono da Estalagem

“ chamada as tres Taças em \*  
 “ Helvoetsluys, mo comprou por sete  
 “ centos ducados (mais de 630 cruzados)  
 “ para o mostrar por dinheiro, e eu voltei  
 “ n’outro dia para \* Harwch no Paquete”

O Barão De Tot nas suas memorias faz tanta ostentação de hum só acto, como muitos viajantes, que tem empregado toda a vida em ver as differentes partes do mundo, das suas façanhas todas: Esta minha parte, se fôra lançado Europa para a Asia pela boca de hum canhão, não me jactaria tanto depois como elle, só por dar fogo a huma peça de artilharia Turca. O que elle diz a respeito desta peça maravilhosa, se bem me lembra, he o seguinte. “Os Turcos  
 “ tinham collocado debaixo do Castello e  
 “ junto aos Simois, hum Rio celebrado,  
 “ huma enorme peça de artilharia de  
 “ bronze, que levava huma bala de  
 “ marmore, que pezava onze

---

\* Cidade Mercantil em Hollanda.

\* Porto do mar em Inglaterra.

“ quintaes e erão necessarias para expellir  
 “ 330 libras de polvora. Fui tentado a  
 “ descarrega-la” diz De Tot “ pois me  
 “ dizião que não só destruiria o Castello,  
 “ mas mesmo a Cidade. Tendo obtido a  
 “ licença, e dado as ordens ao  
 “ Engenheiro, que havia descarregar,  
 “ tomei o meu lugar sobre huma muralha  
 “ atraz da peça; dei o sinal, e senti hum  
 “ choque como de hum terremoto! Na  
 “ distancia de 300 braças se fez a bala em  
 “ tres pedaços; os fragmentos  
 “ atravessárão o Estreito, e retumbárão  
 “ na montanha opposta, deixando o mar  
 “ cheio de espuma por toda a largura do  
 “ Canal.”

He esta, meus Senhores, a narração que o Barão De Tot dá do maior canhão do Mundo conhecido.

Eu estava determinado a não ser excedido por hum Francez; peguei pois nesta mesma peça, e pu-la no hombro, e equilibrando-a propriamente saltei ao mar com ella, e nadei para a outra banda, d’onde infelizmente quis

atirar com ella al lugar d'onde a tirei: digo infelizmente porque me escorregou hum pouco na mão no momento em que a quis largar, e por consecuencia cahio no meio do canal, onde agora fica sem esperança alguma de a recobrar, e não obstante o grande favor que me fazia o Grão Senhor, este Turco cruel, logo que soube da perda desta famosa peça deo ordem para me cortar a cabeça. Disto fui immediatamente informado por huma Sultana, que me estimava muito, e naquella mesma noite fugi para bordo de hum navio Venesiano, que se achava no porto prompto para partir.

Gósto pouco, meus Senhores de contar este ultimo caso, pois que o meu intento se mallogrou, e estive mui proximo a pagar com a vida em cima; com tudo a minha honra não padeceo, não quis deixar de o relatar.

## CAPITULO X.

Quando voltei de Gibraltar passei pela França para a Inglaterra. Achei no porto de Calais quando alli cheguei hum navio inglez aprezado, que tinha alguns marinheiros a bórdo, prisioneiros de guerra immediatamente imaginei liberta-los, o que consegui da maneira seguinte: Depois de formar humas azas, cada huma de quarenta varas de comprido e quatorze de largo, e segura-las aos meus braços, subi ao ar de madrugada quando o mundo estava a dormir. Chegando o navio, e por cima delle segurei tres fateix com a minha funda aos tres mastros, e levantei-o algumas toesas fora da agua; atravessei então para as Dunas onde cheguei em meia hora! Não me sendo já preciso as azas, dei-as de presente ao Governador do Castello de Dover onde os curiosos as pódem ver.

Logo que os Inglezes se virão livres, trocarão de situação com os seus guardas, e re-

tomarão o que se lhes tinha roubado; mais nada; porque a sua generosidade lhes não deixava reivindicar, roubando os Francezes por sua vez.

Fiz huma viagem para a India com o Capitão Hamilton, e levei comigo hum famoso perdigueiro, valia para usar da frase ordinaria, o seu pezo em ouro, pois que nunca me enganou. Hum dia quando segundo o melhor calculo estavamos pelo menos trezentas leguas distantes da terra, mostrou o Cão; observei-o com admiração por mais de huma hora e disse então ao Capitão, e outros Officiaes que eu presumia estarmos perto da terra; porque o meu cão sentia caça. Isto produzio huma risada geral; mas eu não mudei de opinião, e propuz apostar cem moedas (o dinheiro da passagem) que encontraríamos em menos de meia hora. O Capitão (homem sincero) julgou-me doudo, e não quis acertar a aposta, e tornando-se a rir disse ao Cirurgião que me tomasse o pulso; e elle as-

sim o fez, e declarou me em perfeita saude. O perdigueiro continuou na mesma posição, e eu tornei a propôr aposta, que então foi aceita.

Apenas se acabou de dizer, vá feitc, apanharão os marinheiros que estavam a pescar hum Tubarão grande, que metêrão dentro, e principiárão a desmanchar para comer; e, cousa rara! no estomago lhe acharão seis cazaes de Perdizes vivas!

Tinhão estado nesta situação tanto tempo, que huma das femeas estava chocando quatro ovos, e outra estava a tirar quando o Tubarão se abriu! \*

---

\* Nós criamos hum destes perdigotos a bordo mettendo-o entre huma ninhada de gatos que acabava de nascer! A gata estimava-o tanto como a seus proprios filhos, e quando voava não cessava de miar em quanto não voltasse. Quanto ás mais Perdizes ellas continuarão a criar durante a viagem, e por consequente tivemos sempre Perdizes á meza. Ao perdigueiro mandei por gratidão dar todos os ossos.

## CAPITULO XI.

Hum amigo, e parente meu me persuadio embarcar em huma viagem de descobertas, pois elle se persuadia que neste globo havia habitantes de igual grandeza como os que Gulliver descreve no Imperio de Brobdingnag. Eu da minha parte sempre tratei esta historia como fabula; porém para lhe fazer a vontade, pois me tinha estabelecido seu herdeiro, embarquei em hum navio destinado para o mar do Sul, onde chegámos sem encontrar couza notavel, excepto vermos alguns homens , e mulheres que jogávão ao Exo Baldexo, e dansavão minuets no ar.

No decimo-outavo dia depois de termos passado a Ilha do Otaheite, de que o Capitão Cook tanto fallou, e d'onde elle trouxe Omai, atacou hum furacão o navio com tal violencia, que pelo menos o fez subir mil legoas acima da superficie do mar, onde o conservou até vir hum vento fresco, que nos

encheo as velas, e empurrava o navio para diante com incrível velocidade: desta sorte navegamos na atmosfera acima das nuvens pelo espaço de seis semanas. Finalmente vimos a terra, que parecia ser huma grande e brilhante Ilha de figura circular, onde vendo hum Porto conveniente entrámos e démos fundo; e baixando a terra achámos habitada. Aqui vimos figuras estupendas montadas em Abutres de enorme grandeza, cada hum com tres cabeças. Para vos dar alguma idéa destas aves devo informar-vos que cada aza tinha a mesma largura de seis vezes a largura da vela do nosso navio, que era de seiscentas toneladas. Assim em lugar de andarem a cavallo como nós, voão de huma parte para outra nestas aves, os habitantes da Lua (pois achámos que nella estavamos). O Rei estava em guerra com o Sol, e offereceo-me hum commando do qual me escusei.

Todas as couzas nesse Mundo são de extraordinaria grandeza, sendo huma pulga mui-

to maior que hum carneiro nosso quando pelejão em tempo de guerra, são as armas offensivas Rabanos, que lhes servem de settas, e os que são com elles feridos morrem immediatamente. Os escudos são cogumelos, e quando não he tempo de Rabanos, se servem de Espargos para settas. Aqui se encontrão alguns dos habitantes da Estrella canicular (Sirio); o negocio os faz viajar. Os rostos destes são semelhantes aos cães de quinta com os olhos juntos do focinho; os olhos não tem palpebras, mas cobrem-os com a lingua quando dormem; a sua estatura há geralmente de 20 pés. Quanto aos habitantes da Lua, a sua altura he geralmente de 36 pés; não são denominados a especie humana, mas sim animaes cozinheiros, porque como nós preparão a sua comida no fogo; porém não perdem tempo nas comidas, pois abrem o lado esquerdo, e mettem tudo de huma vez no estomago, depois o fechão até passar hum mez, porque nunca comem senão doze vezes no anno, ou huma vez cada mez.

Na Lua não há senão hum sexo em todos os animaes; todos são produzidos em arvores de varias grandezas, e diversificadas folhas: aquella que produz o animal cozinheiro he a mais bella de todas; os ramos são grandes, e direitos, as folhas são da côr de carne, e a fruta que produz he huma especie de folhelhos, ou grande fava, com casca dura, que pelo menos tem duas varas de comprido quando estão maduros, o que se conhece pela côr, colhem-se com muito cuidado, e são guardadas o tempo que se quer. Quando querem animar a fruta destes folhelhos lanção-os dentro em hum caldeirão de agoa a ferver, em poucas horas, e saltão as creaturas para fóra.

A natureza fórma os espiritos destes animaes antes de nascerem: de huma fruta sahe hum Guerreiro, de outra hum Filosofo, da terceira hum Theologo, da quarta hum Letrado, da quinta hum Lavrador, de outra hum Villão, &c., &c., e todos elles come-

ção logo a aperfeiçoarem-se pela prática, no que antes só sabião de theoria.

Não morrem quando são velhos, mas extinguem-se no ar dissolvendo-se como o funo! Quanto a bebida, não uzão de nenhuma, e as unicas evacuações que elles tem, são pela respiração, e insensíveis por conseguinte. Cada mão tem hum só dedo, com o qual fazem tudo com a mesma perfeição como nós que temos cinco. Trazem as cabeças debaixo do braço esquerdo, e quando querem viajar, ou fazer algum exercicio violento, deixão-as em caza, porque podem consulta-las em qualquer distancia: he isto muito praticado entre os lunaticos, e quando alguma pessoa distincta quer saber o que se passa entre o póvo, deixa-se elle ficar em caza, isto he o corpo, e manda a cabeça, que o povo deixa estar presente incognito, e esta volta quando bem lhe parece e dá noticia do que se tem passado.

As pedras ou grainha das uvas, são

exactamente semelhantes ao granizo da chuva de pedra, e estou certo que quando huma tempestade ou vento furiozo abala as vinhas, e quebra as uvas arrancando-as das vides, a grainha cahe embaixo, e fórma a nossa chuva de pedra. Eu aconselharia aos que são da minha opinião de apanharem huma quantidade della quando houver chuva de pedra, e fazer della vinho da Lua: He huma bebida assás commum em S. Lucar. Hia-me esquecendo de algumas circunstancias mui importantes. Na Lua servem-se os habitantes da barriga como nós nos servimos de hum sacco, ou de hum bolso, e mettem dentro o que lhes parece, porque podem abrir, e fechar como o estomago quando lhes parece. Elles não tem intestinos, como tripas, figado, bofe, &c.; nem são embaraçados com vestidos: pois o seu corpo nada offerece indecente ou offensivo á vista.

Podem tirar, e pôr os seus olhos quando bem lhes parece, e tanto vem com elles na mão como na cara: e se por algum accidente



perdem, ou destroem algum, podem pedir emprestado ou comprar outro, e vêr com elle tão perfeitamente como com o seu proprio. São por conseguinte abundantes os contractadores de olhos nas ruas principaes da Lua, e neste artigo são os seus habitantes muito inconstantes, pois he huma vez a moda trazer olhos verdes, e outra amarellos, e finalmente de todas as côres. Sei que isto parece estranho, mas se houver quem tenha a mais pequena duvida, digo eu vá lá vêr, e então conhecerá que eu sou hum viajante que falla sómente a verdade.

## CAPITULO XII.

As viagens de Mr. Brydonel á Sicilia, que eu li com grande satisfação me induzirão a fazer huma vizita ao Monte Etna. A minha viagem para lá nenhuma circumstancia teve digna de contar. Huma madrugada, tres ou quatro dias depois da minha chegada, par-

ti da choupana onde tinha dormido, que ficava duas leguas distante da falda da Montanha, resolutos de explorar o interior della ainda que me custasse a vida. Depois de tres horas de trabalho excessivo me achei no cume; ella ardia com furia; e tinha assim estado havia tres semanas. Dei algumas voltas á roda da bocca, que parecia cincoenta vezes maior que a Poncheira do diabo, que fica junto á Petersfield, na estrada de Porthbouth em Inglaterra, mas não era tão larga em baixo, e parecia mais funil que Poncheira. Tendo finalmente considerado bem, saltei dentro pés adiante; não tardei em me achar em lugar quente, e o mau corpo foi pizado, e queimado em varias partes pelo carvão acezo que subia, e se oppunha á minha descida: o meu pezo porém não tardou a levar-me até o fundo, onde me achei no meio bulha, e clamor, misturado com as mais horriveis imprecações. Depois de socegar o meu espirito hum pouco, comecei a olhar em roda de mim. Não será facil julgar

do meu espanto, quando me vi em companhia de Vulcano, e seus Cyclopes, que tinham estado ás bulhas as tres semanas das quaes fiz menção, a respeito da boa ordem, e subordinação, o que tinha cauzado tanto espanto no Mundo durante este intervallo. A minha chegada produziu paz, e socego na sociedade, e Vulcano mesmo me fez a honra de applicar ungentos ás minhas feridas, que as sarou immediatamente, e mandou a Venus que me mostrasse toda a amizade que a minha situação pedia. Para eu descrever o quarto em que me recebo, e a cama que me preparou, he inteiramente impossivel; he sufficiente dizer que a boa accommodação excedeo tudo quanto linguagem alguma possa exprimir, e faltão-me termos para exprimir o merecimento da Deoza.

Vulcano deo-me huma noticia mui concisa do Monte Etna, e me disse que nada era mais do que huma accumulção das cinzas da sua Forja; que elle muitas vezes se via obrigado a castigar a sua gente, o que o fa-

zia atirando-lhe com carvão acezo, que elles déstramente paravão e lançavão para cima ao nosso mundo, para elle se não tornar a servir delles; porque nunca se atrevião a tornar a atirar-lhe: as nossas contendras, disse elle, durão ás vezes mezes, e os carvões e as cinzas que sobem, e que eu acho, que vós mortaes chamais erupções, não procedem de outra causa. O Monte Vesuvio, continuou elle, he outra Forja minha, para a qual tenho huma estrada 350 legoas por baixo do fundo do mar, onde semelhantes contendras produzem semelhantes effeitos. Eu teria aqui ficado como humilde criado de madama Venus até agora, mas algumas linguas más, que se glorião em fazer dissensões, levantárão-me hum testemunho, que provocou Vulcano a hum ciume implacavel. Sem me dizer couza alguma levou-me para hum quarto em que eu ainda não tinha entrado, e em que havia hum poço de boca larga; pegou em mim com huma mão, e estendendo o bra-

ço me disse: "Mortal ingrato, voltaí ao mundo d'onde viestes": e sem me dar tempo a responder largou-me no centro. Eu descia com huma velocidade, que cada instante hia em augmento, até qie o horror me privou de todo o sentimento. Julgo que desmaiei e tornei ao meu acordo por me achar em hum grande volume de agoa illuminada pelos raios de Sol!

Olhei á roda de mim por algum tempo, e nada pude descobrir senão huma grande extensão de mar por toda a parte. Finalmente descobri hum campo de immenso volume que se aproximava; conheci logo ser hum pedaço de gelo fluctuante; nadei-lhe em roda até achar lugar onde atrepar, o que effeituei. Eu com tudo não avistava terra, e a desesperação me atacou com força dobrada: antes da noite porém avistei hum navio, que se aproximava: e quando chegou perto lhe fallei em Allemão; respondeo-se-m e e m Hollandez, e então saltei ao mar, e elles me atirarão hum

cabo, pelo qual me tornárão a seu bórdo. Informei-me então do lugar onde estavamos, e me disserão no mar do Sul; era agora evidente que eu tinha passado do Monte Etna pelo centro da terra ao mar do Sul. Este, meus amigos, era atalho muito mais breve, do que hir á roda do mundo, e hum caminho que nenhuma pessoa excepto eu tem apprehendido: quando porém tornar a fazer a mesma viagem, tendo sido esta de pequena demora, serei mais particular na minha descripção.

A gente Hollandeza he mui gosseira, eu contei a minha passagem pelo Etna exactamente como eu vo-la tenho contado, e alguns delles particularmente o Capitão parecião pelas suas carrancas, e meias sentenças duvidarem da minha verdade: como porém elles me tinham recebido a seu bórdo, e ao mesmo tempo me subministravão o necessario, enguli a affronta.

Perguntei-lhes para onde hião? Respondê-

rão-me que hião a descobertas novas, e se, disserão elles, a vossa historia he verdadeira, achou-se já huma nova passagem, e não voltaremos frustrados. Estavamos exactamente no trilho da primeira viagem do Capitão Cook, e no dia seguinte chegámos á Bahia Botanica na nova Hollanda.

Ahi estivemos só tres dias: no quarto depois de sairmos sobreveio hum temporal furiozo, que em poucas horas destruiu todas as velas, rendeo o gurupés e desarvorou o mastaréo da gávea, que cahio sobre as agulhas de mareal, e fe-las em pedaços: mandárão-se vir outras para cima, e ao tempo que se estava a escolher as melhores entrou hum mar que as levou todas. Não hia ninguem que tenha navegado, que não saiba a consequencia de hum desastre desta natureza; ficámos sem saber para onde navegavamos. Finalmente abrandou a tempestade, que foi seguida por hum vento fresco, que nos levava a razão de 14 legoas por hora pelo espaço de

cinco semanas, quando começámos a sentir huma grande mudança em tudo; os espiritos cobrarão novo alento e o olfato foi regalado com o cheiro mais ezquisito; o mar tambem tinha mudado de côr, e de verde ficou branco! Pouco depois vimos terra, e descobrimos huma Enseada pouco distante; navegámos para dentro, e depois de ter andado sete legoas, achámos que era hum rio largo e fundo, em que corria leite de hum gosto delicioso. Aqui saltámos em terra, e conhecemos que a Ilha era hum grande Queijo: descobrimos isto por hum dos nossos companheiros que desmaiou; este sempre aborreceo queijo; e quando tornou a si gritou que se lhe tirasse o queijo debaixo dos pés. Examinando-se o caso, achou-se que elle tinha razão, porque toda a Ilha, segundo eu já disse, era hum queijo de enorme grandeza! Delle há que os habitantes se sustentão geralmente, porque de noite cresce o que de dia se consumio. Aqui parecia haver muitas vinhas com

abundancia de uvas, e cachos formidaveis, que exprimidos nada davão senão leite. Vimos os moradores correrem de aposta sobre o leite, elles erão de figura direita e proporcionada, com 9 pés de altura, tres pernas e hum braço, e com todo formosos; e quando brigão entre si servem-se de huma ponta, que em adultos nasce no meio da testa, e uzão com muita destreza. Não se profundão no leite, mas corriã sobre elle como nós no campo.

Nesta Ilha de queijo há abundancia de trigo; e as espigas produzem o pão já feito, da figura de cogumelos; descobrimos nos nossos giros desta Ilha mais dezassete rios de leite, e dez de vinho.

Chegámos ao seu lado opposto com 38 dias de jornada; deste lado achamos algum queijo azul e verde, que alguns chamão bolorento ou podre, mas que os entendedores, e comilões de queijo preferem ao são, que produzia toda a qualidade de frutas de excellente gosto em lugar de produzir bichos e

guzanos, dava Pecegos, Ameixas, Damascos, Peros, e mil outras frutas de nós desconhecidas: nestas arvores que são de extraordinaria grandeza há muitos ninhos de passaros: entre outros achámos hum de Maçaricos \* de prodigioza grandeza; a sua circumferencia era pelo menos o duplo do zimborio de S. Paulo em Londres, dentro d'elle havia, deixe-me vêr? (que gósto sempre de fallar a verdade) havia nelle mais de quinhentos ovos, e cada hum do tamanho de hum tonel de quatro pipas, e não só viamos os pequenos dentro dos ovos, mas mesmo os ouviamos piar. Tendo com grande fadiga aberto hum destes ovos, puzemos em liberdade huma ave ainda sem pelo ou penugem, que excedia consideravelmente a 20 abutres na grandeza. Neste comenos appareceo o Maçarico velho, e agarrando o Capitão, que tinha sido o mais activo em que-

---

\* Este ninho era feito de grandes arvores cujos troncos, e ramos erão delicadamente entretecidos huns nos outros.

brar o ovo, com huma das garras, subio com elle a mais de meia legoa de altura, e dalli o deixou cahir no mar; mas não antes de lhe quebrar todos os dentes com as azas.

Os Holandezes nadão geralmente bem, e o Capitão não tardou muito em se unir comnosco, e puzemo-nos em caminho para o navio. Nesta jornada vimos muitos objectos estranhos, porque seguimos caminho differente do da vinda. Na distancia de dous dias de jornada do navio vimos tres homens enforcados em huma arvore pelas pernas; e perguntando pelo motivo do castigo, fui informado que erão viajantes que tinham enganado os seus amigos e compatriotas, descrevendo couzas que nunca virão, e contando couzas que nunca succedêrão; nada disto me deo cuidado porque sempre tive por costume contar os factos taes quaes succedêrão.

Logo que chegámos ao navio, levantámos ancora e largámos vela deste paiz extraordinario, e com inexpressivel admiração vimos que

todas as arvores da terra nos cortejarão duas vezes com huma profunda inclinação todas a hum tempo, tornando logo á sua postura direita. Conforme a mais exacta informação que eu pude obter era este queijo consideravelmente maior que o continente da Europa.

Depois de navegar tres mezes sem saber para onde, pois ainda estavamos sem agulha de marear, chegamos a hum mar que estava quasi negro; provando o que supunhamos ser agua, achamos que era vinho tão bom como o melhor do Porto, e com bastante difficuldade impedimos que a Marinhagem se emborrachasse. Em poucas horas porém nos achámos rodeados de Baleas e outros monstros maritimos. Huma Balea entre as mais era tão grande que a vista a não podia medir, não a vimos senão quando já estavamos quasi em cima della. Este monstro nos sorveo como estavamos de bocca, e por entre os dentes que erão formidaveis sem nos tocar. Depois de termos

ficado em secco na bocca por algum espaço a tornou ella a abrir, e tomou hum volume de agoa sufficiente para nadar o navio (que era de 500 toneladas) e o levou para dentro do estomago, onde ficámos tão quietos que parecia estarmos ancorados. O ar que a aqui respiravamos era quente e offensivo. Ahi achámos ancoras, amarras, e escaleres em abundancia, e huma quantidade de navios, huns com carga, outros sem ella, que este animal tinha engolido. Tudo se fazia aqui á luz de archotes, nem se via Sol, Lua ou planetas, tudo era escuridão. Ficavamos geralmente em secco e em nado duas vezes no dia: quando a Balea bebia, era preamar; e quando evacuava, ficavamos em secco: para fazer-se hum calculo exacto da quantidade de agoa que ella bebia, era ella consideravelmente maior que a do lago de Genebra, não obstante este ter dez leguas de circumferencia. No dia immediato á nossa chegada a esta escura prizão, aventurei-me com o Capitão, ao tempo da baixamar (segundo

nós diziamos) a dar hum passeio, com tochas acezas; achámos gente de todas as nações até o numero de mais de dez mil: estavam para entrar em conselho a deliberarem sobre o modo de recobrar a liberdade; havia taes entre elles que alli tinham estado annos, e havia crianças que nunca tinham visto o Sol, pois que o calor fazia as mulheres mui prolificas. Ao tempo em que o Presidente hia informar a assembléa do motivo porque nos ajuntavamos, suppunho que o peixe teve sede, pois abriu a bocca e bebeo conforme o seu costume; a agoa entrou com tal impeto que nos vimos obrigados a figir para os nossos navios, ou correr o risco de nos afogarmos; alguns salvárão-se a nado. Poucas horas depois fomos mais felizes, e nos ajuntámos logo que o peixe acabou de evacuar. Eu fui eleito presidente, e a primeira couza que fiz foi propor que se amarrassem dous mastros grandes hum ao outro, e logo que o peixe abrisse a bocca, se levantassem a prumo, de sorte que a não pudesse

fexar. Isto foi unanimamente aprovado, e cem homens robustos forão escolhidos para este serviço. Apenas estavamos prontos, nos deo o monstro ocasião favoravel de nos servirmos de expediente; elle abriu a bocca, e nós puzemos os mastros em pé, huma ponta contra o ceo da bocca, e a outra sobre a lingua, que ficou furada e servio de segurança ao mastro ficando a bocca aberta. Logo que todos os navios estiverão a nado puzemos escaleres a reboque, e tornámos outra vez ao mundo. A luz do dia depois de tres mezes de trevas nos alegrou summamente. Despedidos deste monstruoso animal passei mostra aos navios, e achei serem exactamente noventa e cinco de todas nas nações.

O primeiro objecto foi sabermos aonde, e em que parte do Mundo estavamos: isto por algum espaço nos embarçou, porém achei por observação dos astros, que estavamos no mar Caspio, que lava parte do paiz dos Tartaros Calmucos! Como aqui viemos ter era

impossivel ajuizar, pois que este mar não ter communicação com outro algum. Hum dos habitantes da Ilha do queijo, que eu trouxe de lá comigo, he que deo a definição, pois disse, que o monstro em cujo estomago tinhamos estado, nos tinha alli conduzido por alguma passagem subterranea. Como nosso intento era ver a terra, e tomar refresco, entramos n'um porto, e eu desembarquei primeiro. Apenas puz o pé em terra saltou-me hum formidavel Urso ao encontro; agarrei-lhe em ambas as mãos, apertei-o de sorte que fiz gritar de dôr, e assim o conservei até o tirar a fome. VV.mm. riem-se? isto foi facil pois não o deixei \* chupar as mãos. Daqui viajei outra vez para a Russia, e pouco tempo depois para Inglaterra.

---

\* Dizem que o Urso se sustenta no Inverno com o chupas as mãos, o que parece verdade, pois ha falta de sustento.



### CAPITULO XIII.

No Principio do Reinado do presente Rei tive alguns negocios a concluir na Ilha de Thanet com hum parente que alli morava. Durante a minha residencia alli costumava eu todos os dias de manhã dar hum passeio, pois o tempo estava bom. Tendo dado alguns giros vi hum objecto sobre huma eminencia, couza de huma legoa distante, que excitou a minha curiosidade; dirigi para elle os meus passos, e conheci ser as ruinas de hum antigo Templo. Andei á roda dellas por algum tempo reflectindo na instabilidade das couzas deste Mundo, e julguei que se eu podesse chegar ao cume, teria huma vista aprazivel do par adjacente: consegui subir com o auxilio da hera, e arbustos o cume todo coberto com estas plantas, excepto huma abertura grande no meio. A curiosidade me induzio a sondar o buraco a fim de conhecer a

sua profundidade, pois suspeitei que esta cova teria correspondencia, com alguma caverna subterranea ainda não descoberta, mas não tendo cordel, fiquei por hum pouco de tempo suspenso. Resolvi-me por fim largar huma pedra dentro, e escutar o écho, para por elle julgar da altura: tendo achado huma que julguei propria, puz hum pé a cada lado da abertura, e abaixei-me para escutar; tendo apenas largado a pedra, ouvi hum grande rugido debaixo de mim, e de repente huma enôrme Aguia levantou a cabeça, e sahindo com força irresistivel levou-me ás costas. No mesmo instante me segurei ao pescoço d'elle, que me enchia os braços; e as azas depois de abertas tinham dez varas de ponta a ponta. Como ella elevava com subida regular, achei-me perfeitamente bem sentado, e gozei da vista de baixo com satisfação extrema. Ella demorou algum tempo sobre Margate, d'onde lhe atirarão muitos tiros. Dirigiu-se para a penha de Dover, onde pouzou, e eu pensei

desmontar; mas huma descarga repentina de Mosqueteira me prevenio; esta descarga procedia de hum destacamento que fazia exercicio na praia de Dover; as balas zunião aos meus ouvidos, e batião nas pernas da Aguia como chuva de pedra, sem com tudo lhe fazer damno algum. Tornou logo a subir, e atravessou o Canal para Calai não parecia mais do que hum pequeno regato. Em hum quarto de hora me achei por cima de hum espesso bosque em França, onde a Aguia desceo rapidamente. Tendo descansado algum pouco, tornou a subir, e voou varias vezes á roda da selva gritando tão alto, que se podia ouvir em Inglaterra. Poucos minutos depois subio huma Ave da mesma especie, e veio directamente a nós, olhou-me com evidente desprezer, chegando-se mui perto. Não tardei em perceber que aquella em que eu hia montado não podia acompanhar a outra, mas que o meu pezo fazia inclinar para terra; o que a com-

panheira tambem percebeo, e por tanto voltou para traz, e postou-se de tal maneira, que a outra pôde descançar a cabeça sobre a rabadilha; desta sorte continuárão até o meio dia, quando vi Gibraltar distinctamente. Não quizerão aqui pouzar, mas continuárão o seu vôo directamente para o Pico de Teneriffe, onde pouzárão sobre hum Penedo, e vendo que eu não podia escapar se me apeasse, pois o Penedo era perpendicular, me deixei ficar. As Aguias estavam segundo toda a apparencia cansadas, e o calor do Sol em pouco tempo as adormeceu, nem mesmo eu pude resistir ao poder do somno. Pelo fresco da tarde, estando já o Sol debaixo do horizonte, fui despertado porque a Aguia se moveo debaixo de mim; ambas se levantárão, e dirigirão o seu vôo para a America Meridional, tendo-se postado, como dantes, huma atraz da outra.

Ao romper do dia chegámos ao grande Continente da America, á parte chamada Terra firme, e pouzámos no cume de huma alta

Montanha. A esta hora dava a Luz sómente claridade sufficiente para eu poder ver huma especie de arbusto em roda de mim, que tinha huma fruta que se parecia com repolho e que as Aguias comião vorazmente. Logo que o dia começou a aclarar, quis examinar esta fruta, e como havia algumas perto de mim, tirei a minha navalha, e cortei huma talhada; mas qual foi a minha admiração, quando vi que tinha toda a apparencia de carne de Vacca assada de fiambre, regularmente misturada, magra e gorda! Provei, e achei que era saboroza e exquizita; cortei então mais algumas talhadas maiores, que metti nas algibeiras, em huma das quaes achei hum pedaço de pão que eu tinha trazido de caça; tirei-o, e achei nelle tres balas de espingarda das que atirérão em Dover: extrahi-as, e enchi a barriga de pão e fruta de carne de fiambre. Colhi depois duas maiores a que pude chegar sem me apear, e atando huma á outra com huma liga, as deitei como alforges ao pescoço da

Aguaia, acabando de encher as algibeiras para o que pudesse succeder. Em quanto arranjava este negocio vi huma fruta, que se parecia com huma bexiga cheia de vento, que eu tambem quis examinar, e mettendo-lhe a faca, sahio hum licor puro, que as Aguias logo começárão a beber. Separei a bexiga do arbusto a toda pressa, e salvei couza de hum quartilho do liquido que ella continha, que provei, e o não pude distinguir do melhor vinho de Bordeos.

Acabado isto, adormeçêrão ambas as aguias, pois tinhão embriagado com o tal licor. Eu tambem me achava consideravelmene mais alegre com o que bebi, e procurando mais da mesma fruta, achei, e cortei mais duas, que terião tres ou quatro camadas cada huma; atei-as huma á outra com a outra liga, e dependurei-as ao pescoço da outra aguaia, e duas mais pequenas com hum cordel á minha propria cintura. Tendo assim feito hum bom provimento de mantimento, e vendo que as

aguias se tornavão a mover, voltei ao meu lugar. Em meia hora de tempo subirão magestozamente ao ar sem fazerem nenhum cazo do pezo: cada huma tomou a sua antiga posição, e dirigindo-se para o Norte atravessarão o golfo do Mexico, entrarão na America Septentrional, e encaminharão-se ás regiões polares.

Vendo desta sorte as maravilhas da natureza, que a minha situação me facilitava, lembrei-me ser esta boa occasião de descobrir a passagem do Noroeste para a India, se realmente existisse, e não só obter o premio promettido pelo Estado, mas tambem a honra de huma descoberta, que promettia tantas vantagens a todas as nações europeas. Porém estando o meu espirito absorto nestas reflexões fui sobressaltado por bater a primeira aguia com a cabeça contra huma substancia dura e transparente (huma nuvem gelada, que he muito commum junto aos Polos) e no mesmo momento quasi succedeo o mesmo áquella, que eu

montava, ambas cahirão, aparentemente mortas, mas de huma legoa perpendicularmente para baixo, sobre huma Montanha de Gelo, que eu suppunha ter outra legoa de altura acima da superficie do mar.

Eu aqui me apeei e descarreguei as aguias, abri huma das bexigas, e dei algum licor a cada huma dellas, sem me lembrar que a desgraça parecia ter-se conjurado contra mim. Tendo-lhes dado todo o auxilio que estava em meu poder, eu as observava com anxiedade, persuadido que só por ellas eu poderia ser libertado da desesperada situação em que me achava. Suspeitando que as aguias estavam fracas por falta de comer, fiz huma das frutas de fiambre em pedaços, que dei a ambas, e que comerão com avidez.

Tendo-as fartado de comer e de beber, e recolhido o resto, tornei ao meu assento como dantes; e pelo effeito do Bordeos (como eu lhe chamava) achei-me assás alegre, e comecei a entoar alguns versos de huma cantiga que

tinha aprendido em rapaz; mas a bulha espantou as Aguias, que estavam a dormir por causa da quantidade de licor que tinham bebido, e subirão muito assustadas. Por felicidade minha lhes tinha voltado as cabeças para o Sudoeste quando lhes dei de comer, cujo rumo seguirão com rapido vôo. Em poucas horas vi as Ilhas dos Açores, e logo depois tive o gosto de ver Inglaterra.

A s A g u i a s d e s c ê r ã o gradualmente; e pouco a pouco se forão aproximando á terra, e eu pensei que querião pousar sobre alguma Montanha de Galles: porém quando chegarão á distancia de sessenta varas, atirarão-lhes dous tiros de peça com metralha e bala raza, huma das quaes me atravessou a fruta que eu trazia á cintura, que todo me molhou; e outra bala entrou no peito da primeira Aguia, que cahio no chão morta, ao tempo que aquella em que eu hia, não tendo recebido prejuizo, fugio com immensa velocidade.

Esta circumstancia me sobressaltou muito;

Porém tornado hum pouco a mim tornei a olhar para baixo, e com a maior alegria vi Margate pouco distante, e que a Aguia descia sobre a torre velha, d'onde me tinha levado no dia antecedente. Ella apenas tinha pousado quando eu saltei para baixo summamente alegre de ser outra vez restituído ao Mundo. A Aguia em poucos minutos tornou a voar não sei para onde, e eu assentei-me para recobrar alento, o que poucas horas effectuárão.

Quando voltei para os meus parentes, contei-lhes as minhas aventuras. A admiração estava pintada em todos os semblantes; os parabens da minha volta forão repentinos com prazer não fingido (tão differentes erão estes dos Hollandezes de que já fallei); e nós passámos o resto do dia, bem como agora, exaltando todos os que se achavão presentes á minha coragem e veracidade.

## CAPITULO XIV.

Depois de ter estado algum tempo em Inglaterra, contado desde que eu nas costas da Aguia vizitei a America, o Pólo Norte &c., comecei a revolver a minha idéa o quanto ainda haveria que descobrir no interior da Africa. Não pude dormir com este pensamento, e determinei-me a procurar todo o possivel auxilio ao Estado para penetrar até o celebre nascimento do Nilo, e alcançar ser Vice-Rei dos Reinos interiores da Africa, ou quando mais não fosse, do grande Reino de Monomotapá. Eu tinha felizmente hum poderoso amigo na Corte, a quem darei o nome de Hilario Frostico. Talvez o não conheceis por este nome; porém nós tínhamos huma linguagem entre nós, porque a não havíamos de ter? Eu nas minhas viagens não tenho adquirido menos de 999 termos de Linguas. Que he isto, Senhores! Vv. Mm. me olhão? Bem! concedeo que se não fallão tentas Ligoas neste mi-

zeravel Mundo nosso; porém isto suposto, não tenho eu estado na Lua? E quer me acreditem quer não, quando eu chegar a escrever hum Tratado de Educação, eu descreverei o methodo de ensinar duzias de linguas ao mesmo tempo, Ingleza, Franceza, Hespanhola, Grega, Hebraica, Tapuya, &c. &c. de hum modo tal que envergonhará todos os Pedagogos do Universo.

Tendo passado huma noite inteira sem fechar o olho, com a cabeça cheia das minhas descobertas Africanas, apresentei-me em ir pela manhã á Audiencia de meu illustre amigo Hilario Frostico, tendo-lhe participado o meu intento com todo o vigor de huma imaginação esquentada, ponderou elle gravemente as minhas palavras, e depois de alguma profunda meditação, me respondeo desta maneira: “Olló, ma “geneset, istum fullanah, cum dero “Kargos belgarasa, esseum balgo “bartigo, trangulissimo.” Sim, valerosissimo Munkausen, sem duvida vos aconselharei para

vosso bem fallando-vos com a mais profunda veneração, e dezejarei sejais bem succedido na vossa viagem intentada; pois dizem que nos Reinos interiores da Africa há Povos, cuja vista não alcança mais que exactamente 3 ½ pollegadas adiante da ponta do nariz; sem duvida deveis moderar-vos: andar de vagar he andar seguro; os que correm são sujeitos a quedas.

Acabado isto, e mais alguma conversação que tive com o meu Patrono, assentou-se que eu procederia sem demora logo que se tivesse obtido a aprovação do Soberano. Consenti que me levasse á Corte immediatamente; e depois das ceremonias da introdução, seja bastante dizer-vos que encontrei toda a honra e applauzo que podia dezejar.

Estando tudo concluido, e tendo eu recebido as minhas instrucções para a viagem, fui conduzido pelo meu amigo o Illustrissimo Hilario Frostico, e hum prodigioso numero da Nobreza, e collocado sobre o cume do

portal do Palacio, e tendo ficado neste lugar tres dias e tres noites, para prova da minha constancia e resolução, na terceira depois da meia noite me assentárão no coche da Rainha Ginga. Este coche era de grandeza extraordinaria, e continha mais que o famoso \* Tonel de Heidelburgo, e globular como hum Avelã! De facto parecia hum Avelã que tinha crescido até esta enorme dimensão, e que hum bicho de proporcionada enormidade lhe tinha furado a casca, e por esta entrada fui introduzido. Era da grandeza da porta de hum coche, e eu me assentei no centro da maquina em hum cadeira por si suspendida, á maneira do imaginado tumulo de Mafona. Toda a superficie interior da casca da Avelã era huma illuminada representação de todos os Astros, Estrellas fixas, Planetas e hum Cometa. As Estrellas erão da grandeza dos placares

---

\* A maior vazilha de Aduellas que se tem visto, e se diz continha 2\$ pipas.

que trazem os Fidalgos da primeira grandeza; o Cometa era em extremo brilhante, e parecia huma combinação do Reino, ajuntados á maneira da cauda do Pavão, para fazer o Cometa isto he, hum globo com huma cauda luzida. Esta linda constellação parecia mui divertida e alegre, nunca descansava; mas corria Norte, Sul, Este e Oeste, e fazia tanto cazo dos outros Mundos, como se fossem lanternas com vistas de osso. A alguns dava encontrões que os tirava do seu lugar; a outros queimava e reduzia a cinzas, a outros fazia em estilhaços, e os fragmentos tomavão immediatamente figura globular, bem como o azougue entornado, e se fazião Satellites a quaesquer outros Mundos que na sua carreira encontravão. Em fim tudo parecia hum resumo da criação, do passado, presente e futuro, e tudo quanto se passava entre as Estrellas em mil annos geralmente, aqui se fazia em igual numero de segundos.

Antes porém de continuar com as minhas aventuras será preciso que eu faça menção do meu acompanhamento, ou Estado. O Coche puxado por nove Touros, tres a tres. Na primeira fileira hum tremendo Touro por nome João Mó-Mó-sjy, todos os outros se chamavão sómente Joanicos sem outro appellido algum. Todos elles erão calçados para o caminho, não como nós calçamos ou ferramos Bois ou Cavallos, mas sim com caveiras de Homens. Cada huma das patas se achava encaixada em huma caveira, e alli segura com huma especie de grude ou maça, de sorte que parecia ser parte do pé, ou pata do animal. Com este calçado fazião jornadas espantozas, e corrião sobre a agua, ou Oceano com extrema velocidade. Os jaezes erão seguros com fivellas de ouro, e chapeados com o mesmo metal, tudo no estilo mais sumptuozo; os nove Touros erão montados por nove Postilhões, que erão Grilos do tamanho de Monos, que estavam empoleirados nas cabe-



ças dos Touros, e continuamente cantavão com huma harmonia infernal, e fazião estrondo proporcionado á sua grandeza.

As rodas do Coche consistião de mais de dez mil molas, que erão ajuntadas de maneira que communicavão maior velocidade ao todo, e erão mais complicadas que hum duzia de Relogios de Strasburgo. O exterior do Coche era ornado com bandeiras, e hum soberbo festão feito dos Louros que de antes me cobrião a cavallo. Tendo-vos desta sorte dado huma descripção circunstanciada do meu apparatus para a viagem Africana, que deveis confessar ser muito superior ao de Mr. Vaillant, procederei a dar-vos a narração dos acontecimentos da minha viagem.

#### CAPITULO XV.

Peguei nas redeas, dei estalo com o chicote, a muzica rompeo com salva geral; parti de galope, e dentro em tres horas me achei

exactamente entre a Ilha de Wight, e a terra firme de Inglaterra. Alli me demorei quatro dias, até se aprontar hum comboy que eu tinha ordem de conduzir a Gibraltar. Constava de huma Esquadra de Navios de Guerra, que havia muito tempo se preparava para o Baltico, mas que agora seguia para o Mediterraneo. Por meio de colchetes, bem como aquelles que as Senhoras usão, porém maiores, cada macho e femea pezando alguns quintaes se segurarão os navios ao meu Coche com fortes amarras; e de facto nada era mais simples conveniente, pois n'um instante se seguravão e se tiravão. Em fim depois de huma salva geral de Artilharia partimos trochemoche huns com os outros, e em tres pulos me achei com o meu acompanhamento salvo e seguro defronte de Gibraltar. Aqui deixei a minha esquadra, e despedindo-me affeçoadamente dos Officiaes, deixei-os continuar a sua derrota da maneira costumada para o seu destino. A guarnição da Praça ficou extremamente deleitada com a vis-

ta da novidade da minha maquina, e pelo repetido convite do Governo e Guarnição fui a terra ver aquelle esteril penhasco, que tem custado mais polvora do que podião custar dous tantos de terreno fertil em qualquer parte do globo! Tornei a embarcar no meu Coche, e segui a minha carreira pelo Mediterraneo dentro até a Ilha de Candia. Ahi recebi despachos da Sublime Porta, em que me pedia auxilio na guerra contra a Russia, com o premio de toda a dita Ilha, se eu a ajudasse; eu rejeitei a proposta, e depois recebi os agradecimentos da muito Honorifica Camera dos Communs pela minha conducta.

Continuei a minha derrota depois de ter tomado o necessario refresco na Ilha, e em pouco tempo cheguei ao Egypto. Esta terra, pelo menos a parte onde eu toquei, era muito baixa, de sorte que cheguei antes de o pensar, e a Columna de Pompeo se me embaraçou nas rodas da maquina e lhes fez consideravel damno. Os meus Touros trotavão

com tudo para diante com bastante fadiga atravez do Istmo de Suez, para dentro do Mar Vermelho, e deixarão hum carril, huma rodeira insignificante, que De Tot depois assentou ser o vestigio de hum canal aberto por algum dos Ptolomeos, de mar Vermelho para o Mediterraneo; mas que na realidade nada erão senão a carreira da minha maquina, o Coche da Rainha Ginga.

Como os Artifices daquelle paiz nada tem de maravilhoso, ainda que se diz terem sido os antigos Egypcios admiraveis, não pude conseguir molas novas para o Coche, ou ter possibilidade alguma de o concertar no Reino do Egypto; e porque eu não podia intentar outra jornada por terra, e por cima das grandes montanhas além do nascimento do Nilo, julguei mais acertado fazer a viagem o mais breve possivel por mar, até o Cabo de Boa Esperança, onde pensei achar Ferreiros, e Carpinteiros Hollandezes, ou talvez alguns artifices Inglezes, e concertada propriamente a

maquina, era o meu intento dalli proceder por terra pelo centro da Africa.

Finalmente chagámos e atravessámos felizmente o Mar Vermelho, e o Estreito de Babelmundel; cheguei á Costa de Oeste da Africa, aonde o mesmo Alexandre se não animou a chegar. Eu da minha parte o excedi aqui, continuando com incrível rapidez, e como eu pensava ter alguma demora no Cabo, cheguei-me infelizmente tão perto que despedacei as rodas do lado direito da minha maquina contra a montanha hoje chamada Tablemountain (montanha da Meza). A maquina foi-lhe de encontro com tanta força, que a partio horisontalmente, e de maneira que o cume que era semi-esferico cahio no mar; e porque a montanha ficou chata por cima, se lhe deu de pois o nome da montanha da Meza, pela semelhança que tem com este movel.

## CAPITULO XVI.

Com pezar e consternação vi a minha maquina destruida; com tudo não fiquei totalmente descorçoado: huma alma grande só se dá a conhecer na adversidade. Com licença do Governador Hollandez se guardou o Coche n'hum grande Armazem edificado á beiramar, e os Touros tiveram todo o refresco possível depois de huma viagem tão trabalhosa.

Como já me não era possível fazer mais cousa alguma, tomei a minha passagem em hum navio da India, que hia para Inglaterra, a fim de chegar a Londres, e representar o succedido ao Conselho Privado.

Não encontrámos nada particular até chegarmos á costa de Guiné, onde, para grande admiração nossa, vimos hum grande monte que parecia vidro, e se nos aproximava, estando o navio no mar largo, e muito distante de qualquer terra. Eu conheci logo que era huma Ilha de gelo, e ainda que nesta latitu-

de tão calida, determinei que de todo o modo evitassemos hum perigo tão terrível. Toda a nossa diligencia foi vã; porque ás onze horas da noite, estando o tempo muito escuro, e o vento furioso, batemos com o navio contra a Ilha. Em poucos momentos ficou meio de agua, e a enorme massa de gelo parecia cercar-nos por todos os lados, e cahindo alguns fragmentos no convez, estes nos matarão metade da tripulação; vendo isto subi ao pópe do monstro, e consegui amarra-lo ao promontorio de gelo, e chamando o resto da guarnição, escapámos desta sorte do naufragio, e chegámos ao cume da montanha.

O Sol nascente nos deu hum medonho prospecto da nossa situação, que era a perda total no navio, ou antes a sua gelefacção, porque elle estava absolutamente encerrado e coberto por cima de gelo, de sorte que o viamos debaixo dos nossos pés ainda na central solidez do gelo. Fizemos conselho sobre o que se havia de fazer, e começámos imme-

diatamente a furar para baixo, e conseguimos tirar do navio as amarras e escaleres, que amarrámos á Ilha, e a rebocámos com todas as nossas forças, resolutos a levar a Ilha e o Navio para Inglaterra, ou perecer se o não conseguissemos. No alto da Ilha lançámos estopas e outras cousas inuteis que pudémos tirar do navio, o que, com o derreter do gelo, em poucas horas se converteu em terra mui fecunda; e como eu trazia na minha algibeira sementes exóticas, em pouco tempo tivemos frutas e raizes em abundancia para todos: entre outras frutas havia hum arbusto, que produzia Pudins tão quentes e com huma tão perfeita proporção de assucar, fruta &c., que todos á huma dizião, que era impossivel que em Inglaterra, ainda nas mezas mais delicadas, houvesse cousa melhor neste genero.

Poucas semanas tinham passado nesta fadiga immensa de rebocar continuamente, quando encontrámos huma frota de Negros.

Devo informar-vos que estes vagabundos tinham achado meio de aprezares navios em que hão os Europeos á Costa de Guiné, e tendo tomado gosto ao nosso luxo, tinham formado Colonias em algumas Ilhas novamente descobertas junto ao Porto do Sul, onde tinham variedade de lavouras de generos , que só produzem os Climas mais frios. Como os habitantes de Guiné não são proprios ao Clima, nem acostumados ao excessivo frio do paiz, formárão o projecto diabolico de procurarem escravos Christãos para lhes fazerem o trabalho. Expedirão para este fim grande numero de navios para a Costa de Escossia, e partes septentrionaes de Irlanda e Galles, e mesmo algumas vezes á Costa Occidental de Inglaterra. Tendo lá por compra, ou talvez por fraude e violencia apanhado hum grande numero de homens, mulheres, e crianças, navegavão com esta sua carregação para a outra extremidade do mundo, e a vendião aos Colonos, que ás pancadas os fazião obedecer, e trabalha-

rem, como animaes brutos, o resto da sua vida.

O meu sangue se gelou com esta idéa; porém, a não ser por violencia aberta, era impossivel destruir este trafico, por se persuadirem os negros, que os brancos não tem alma! Nós estavamos com tudo resolutos a atacallos; fazendo pois abalroar a nossa Ilha com elles, em pouco tempo os vencemos, salvamos a maior parte dos brancos, e atirámos com os negros ao mar.

Tendo chegado com felicidade a Inglaterra, apresentei immediatamente o jornal da minha viagem ao Conselho Privado, requerendo ao mesmo tempo auxilio para continua-la, e sendo possivel concertar a minha primeira maquina, e leva-la comigo. Tudo me foi concedido á minha satisfação, e recebi ordens de me aprontar para a partida o mais breve possivel.

Como o Imperador da China tinha mantido de presente hum curiosissimo animal para a Inglaterra, que se guardava no Castello de

Londres, e era de enorme grandeza, e capaz de fazer a viagem com estrondo, deu-se-lhe ordem para me acompanhar. Chamava-se este animal o Esphinge, e era das figuras mais formidaveis, ainda que mais magnificas, que eu até então tinha visto. Este animal estava preso com jaezes magnificos a hum barco de fundo chato, em o qual havia hum edificio de páo exactamente semelhante á Sala grande de \* Westminster: por cima delle havia duas maquinas aerostaticas seguras com quantidade de cordas para o impedir de virar-se, ou hir ao fundo com o seu immenso pezo. Junto ao centro havia hum assento elegantemente adornado para mim, e de hum e outro lado deste estavam os famosos Gor e Magor em toda a sua pompa.

O postilhão era o Lord Visconde Gosamer, e estando tudo prompto, descemos ma-

---

\* Tribunal de justiça em Inglaterra junto a Londres.

gestosamente o rio Tamisa, pulando o nobre Esphinge como o monstruoso Leviathão, levando a reboque a barca, as maquinas, &c. como se nada fôra.

Desta sorte procedemos com todo o donaire até o mar, e sendo o tempo de bonança apenas sentiamos o movimento das maquinas; passámos o nosso tempo em debates sobre o glorioso intento da nossa viagem, e sobre as descobertas que della resultarão.

## CAPITULO XVII

O valeroso Conde de Gosamer, com humas esporas feitas do fogo infernal, montado no Esfinge, dirigia todo o acompanhamento para a Ilha da Madeira. Elle não deixava porém de ter consideravel parte de huma estimavel vaidade; e vendo grande multidão de gente, Gascões, &c. sobre a Costa de França, não pôde deixar de mostrar-lhes alguma Cabriola que nunca de antes tivessem visto; sobre tudo quando elle

observou todos os membros da Convenção Nacional perfilados ao longo da praia, para com a polidez Franceza honrar esta Expedição, sendo elles capitaneados por Marat, Roberpierre, e \* Beelsebub; metteu esporas ao Esfinge, maneando ao mesmo tempo o chicote, e segurando as redeas com toda a sua força, na esperança que o Esfinge daria algum salto e cabriola fóra do commum. O animal porém não estava para isto, saltou na verdade, mas com hum impeto tão diabolico, que atirou com o chicote pela cabeça fóra, e no meio do mar! Isto era no golfo de Biscaya, que todo o mundo sabe ser hum mar muito turbulento porém o Esfinge receando que elle se afogasse, nem tomou para a direita, nem para a esquerda, mas avançando furiosamente, abaixou hum pouco a cabeça e sorveu para dentro da boca com tres ou quatro toneis de agua, o que para hum animal como elle, não era mais do que huma colherada para

---

\* O principe das trevas.

qualquer de nós, e tendo-o engolido, lhe fizêrão as esporas taes cocegas no estomago que produzirão o effeito de hum emetico. Apenas elle entrou, logo foi esguichado para fóra com terrivel impetuosidade, bem como a de huma bala, ou bomba de hum morteiro ou canhão. O Esfinge estava a este tempo inteiramente enjoado, e o pobre Conde, como se fora hum foguete, não parou senão no Pico de Teneriffe, onde ficou enterrado até as orelhas na neve – Requiescat in pace!

O Esfinge achando-se então sem postilhão continuava em huma direcção de ziguezague, e saltava terrivelmente, e desta sorte se teria perdido tudo, se eu não dera ordem a Gor e Magor de sahirem. Elles saltarão á agoa, e nadando hum a cada lado como Tritões, e segurando no freio, eu lhe saltei em cima, e dirigi a viagem para o Cabo da Boa Esperança.

Tendo alli chegado mandei logo concertar a minha primeira Maquina, o que em pouco se fez, pois os Artistas que eu trouxe comigo da Europa erão excellentes, e quando tudo estava pronto sahimos ao mar, e hiamos na ordem seguinte.

Primeiro hia o Esphinge conduzido por Gor e Magor; seguião nas cabeças, depois vinha o Coche da Rainha Ginga, que continha o exquisito assento e globo celeste, e ultimamente a Barca com a Arca do Conselho, com as duas maquinas aerostaticas por cima, que davão hum ar de maior ligeireza ao todo. Nas varandas por baixo das maquinas do ar, e nas costas dos Touros tinha mandado collocar hum numero de Cantores, e hum bando de Muzica marcial de Clarinetas e Trompas. O Sol resplandecia gloriosamente sobre a agoa, e a procissão se aproximava para a terra debaixo de quinhentos Arcos triunfaes de gelo illuminados com luzes de differentes cores.

Estando já em terra começamos sem perda de tempo a nossa jornada para o interior da Africa; porém pareceo-me conveniente primeiro pôr humas rodas debaixo da Arca para se mover mais facilmente. Viajámos quazi direto ao Norte por alguns dias, e nada encontrámos neste tempo excepto a admiração dos Salvagens á vista da nossa comitiva.

Caminhávamos servindo-nos da agulha de marear, e das Estrellas para nossa guia; achámos nos matos abundancia de Caça para o nosso sustento, e de noite acampavamos entrincheirados com medo das feras. Hum dia inteiro em particular ouvimos por todos os lados entre as Montanhas os bramidos de leões, que retumbavão de montanha em montanha como trovões. Apenas tinham feito alto para descansar de noite, quando nos vimos cercados por mil delles menos, que se aproximavão por todos os lados, e já estavam em distancia de cem passos. Mandeí então entornar em circulo á roda do acampamento



hum quantidade de alcatrão que eu tinha trazido para este fim, e por dentro deste circulo fiz outro com polvora, e assim preparado esperei com ancia que os leões se aproximassem. Chegárão finalmente, e chegando ao alcatrão com as patas, o cheirávão parecendo-lhes que era sangue, e assim ensopárão tanto os bigodes como as patas. No momento em que se desenganárão, e hião dar sobre nós o salto mortal, incendiei a polvora com hum tiro de Pistola, que produzindo hum explosão em toda a circunferencia os fez recuar em grande desordem, e fugirem com a maior precipitação. N'um momento os vimos espalhados pelos vizinhos matos bramindo de agonia, e concorrendo de hum a outra parte como tantos fogos errantes, com as mãos e bigodes incendiados com o alcatrão e a polvora. Ordenei então hum caça geral; perseguimo-los por toda a parte, servindo-nos a sua propria luz de guia, até que antes de amanhecer os seguimos para dentro dos seus esconderijos, onde ou a tiro, ou

páo demos cabo de todos; e dirante o resto da nossa viagem, nem tornámos a ser atacados por fera alguma, daqui se vê a excelencia de hum immediata presença de espirito, e o terror que inspira no inimigo mai salvagem hum procedimento proprio e a tempo.

Ultimamente chegámos a hum deserto incommensuravel. Vimos em grande distancia, justamente acima do Horizonte, hum couza que nos parecia fumo; e olhando pelo oculo conheci ser hum redemoinho de vento, que levantava a arêa até as nuvens, e a espalhava no ar com terrivel impetuosidade. Eu mandei logo pela minha gente levantar hum reparo em roda de nós, que cobri com pranchões por cima, que eu tinha trazido de proposito. A arêa continuou a aproximar-se na mesma direcção, e sem intermissão por tres dias, e cobrio completamente o reparo, e enterrou-nos vivos a todos. O calor intenso do lugar era insuportavel, porém julgando, por ter ces-

sado o estrondo, que tempestade tinha passado, em pouco tempo furamos para fora, e tornamos a ver a luz do dia. Tratámos então de tirar as maquinas da arêa ardente, o que conseguimos com brevidade, mas não sem grande perigo pelo violento calor; e tornámos a continuar a nossa viagem. Tendo viajado mais de tres mil legoas nesta planicia inhospita, expostos aos raios de hum Sol ardente, sem encontrar hum regato para mitigar a sede, ou hum chuveiro para refrescar o ar, e estando todos quasi desesperados, vimos por fim, para inexprimivel alegria nossa, algumas montanhas ao longe, e quando chegámos mais perto as vimos cobertas de verdura e arvoredos. Havia nas arvores frutas de todas as qualidades, em abundancia e sem cultura; nos bosques pastavam rebanhos de Ovelhas, resoavam com o harmonioso canto das Aves, e tudo respirava huma scena de alegria, e felicidade campestre não interrompida.

## CAPITULO XVIII.

Tendo atravessado as montanhas mais proximas entrámos em hum delizioso valle, onde vimos grande numero de gente em hum banquete, que constava de Bois vivos, cuja carne separavão dos ossos com faca e cutelos, fazendo mezas dos corpos dos mezeraveis animaes, e servindo de muzica os seus lastimosos berros. Nada parecia necessario para augmentar a barbaridade deste banquete senão \* Kava, feita como a descreve o Capitão Cook nas suas viagens, e na concluzão da festa vimos com effeito preparar, e beberem-na com avidez.

Havendo descansado alguns dias determi-

---

\* *Kava* he o sumo de huma Raiz que os Indios de algumas Ilhas no Mar Pacifico extrahem mastigando-a, e que com a saliva lanção em huma vazilha, da qual depois bebem todos, e produz o effeito de bebida espirituosa. Traductor.

namos partir para a Capital do Imperio. Fallava-se em todo o paiz da nossa chegada como de hum fenomeno. Olhava o povo para a Esfinge, Touros, Grilos, Maquinas aerostaticas, e tudo o acompanhamento como couzas sobrenaturaes; especialmente o estrondo das armas de fogo produzia nelles terror e admiração.

Chegámos por fim á Metropole, que era situada nas margens de hum nobre rio, e o Imperador acompanhado por toda a sua Nobreza e Corte sahio em procissão ao nosso encontro. Elle vinha montado em hum Dromedario com gualdrapa Real, e todos os mais a pé para mostrarem o respeito devido a Sua Magestade. A sua estatura excedia a mediana do paiz, tendo quatro pés e tres pollegadas de altura, com a fisionomia como o resto dos seus compatriotas, branca como a neve: adiante d'elle vinha hum bando da mais exquisita muzica, conforme o costume do paiz, e todos fizeram alto a cincoenta passos de distancia

da nossa comitiva. Nós correspondemos á saudação com huma descarga geral de espingardas, e hum [...] [...] [ileg.] com os nossos instrumentos marciaes. Ordenei á nosso caravana de fazer alto, e apeando-me fui com o chapeo na mão, e com dous criados ao encontro de Sua Magestade. Elle foi igualmente polido, e descendo do Dromedario veio receberme, falou primeiro. Alegro-me, me disse elle, de ver, e ter a honra de receber hum viajante tão illustre como vós, e vos asseguro que tudo no meu Imperio está ás vossas disposições.

Agradei a Sua Magestade a sua polidez, e certifiquei-lhe a minha satisfação em encontrar hum povo tão polido e apurado no centro da Africa.

Descobri immediatamente a ascendencia destes povos, que não parece ser terrestre, mas sim proceder de alguns dos habitantes da Lua, porque a principal lingua que na Corte e entre os povos distantes se fala he pro-

ximamente a mesma, como se póde provar pela inscripção que copiei de hum Pyramide que achei junto á origem do Rio Niger, e que na minha volta a Inglaterra submetti a hum celebre Antiquario, cuja opinião se conformou exactamente com a minha e quem tiver disto duvida póde lá ir para se convencer.

O Imperador me conduzio á Corte no meio das acclamações dos seus cortezãos, e nos tratou com toda a polidez a que a grandeza Africana póde chegar.

Sua Magestade era o Ultimo da Real linhagem, e constituiu-me pelo seu obito, com consentimento unanime do Povo, herdeiro de todo o Imperio. Os Nobres, e o povo me requerêrão immediatamente com toda a submissão que o acceitasse e tomasse o governo nas minhas mãos. Consultei com os meus nobres amigos, Gor, Magor, &c., e depois de muitas consultas se decidio finalmente, que eu acceitasse o Governo, não como actual e independente Mo-

narca, mas sim como Vice-Rei de Sua Magestade Britanica.

Pareceo-me então tempo opportuno para abolir o costume de comerem carne viva, e beberem Kava, e para este fim me servi de todo o argumento persuasivo. Puz em pratica tudo quanto hum coração cheio de benevolencia e amor do genero humano póde pôr por obra. Primeiro experimentei todos os methods da persuasão e do incentivo. Não os reprehendi com aspereza, mas convidava frequentemente milhares delles para jantar, e dava-lhes carnes prepadadas á moda da Europa. Fui infeliz! tudo era em vão; e a minha bondade hia quasi excitando huma sedição. Nestas circunstancias recorri aos conselhos do meu illustre amigo Hilario Frostico, que me disse, que era melhor que por então me deixasse idéa, e que experimentasse eu outro methodo contrario ao de obrigar ou persuadir os meus subditos. Procuremos, me disse elle, que se nos remetta de Inglaterra huma quan-

tidade de Fudge, \* e espalhemo-lo por todo o paiz, desta sorte me persuado até tenho toda a certeza, que reformaremos este povo, e o tiraremos do horrorozo barbarismo em que vive.

Se esta proposta fôra feita em qualquer outra conjunctura, ter-se-hia o conselho opposto com todas as suas forças, mas nesta, em que tudo tinha falhado, não havia outro recurso. Despachei pois conforme o parecer do Hilario Frostico, huma maquina aerostatica com quatro homens pelo conserto fóra até o Cabo de Boa Esperança com cartas de Officio, para de lá serem remettidas para Inglaterra, em que requeria sem demora humas carregações de Fudge.

Em todo este intervallo estive o povo em hum estado geral de fermentação e clamor,

---

\* Fudge, he huma palavra inventada pelo autor, que deixa ao Leitor tão instruido como deixou os Africanos.

de modo que estive quasi deixando o governo, quando hum dia Hilario me trouxe a grata noticia de que tres Navios, comboyados por huma Fragata, tinham chegado com huma feliz viagem ao Cabo, com o Fudge que se tinha pedido. Não percamos tempo, disse elle, vamos faze-lo conduzir para aqui, e distribui-lo por todos os Celleiros do Reino.

## CAPITULO XIX.

Poucos dias depois mandei publicar na Gazeta da Corte, e em todas as mais Gazetas do Imperio, a seguinte proclamação.

Pelo muito poderoso e grande Senhor,  
Sua Excellencia o Lord Barão  
Munkausen

Saibam todos quantos esta Proclamação virem, que tendo-se distribuido por todos os Celleiros do Imperio huma quantidade de Fudge, e conhecendo a aversão que os naturaes

deste paiz tem a todos os comestiveis Europeos, prohibimos por esta nossa proclamação debaixo das penas mais severas, a qualquer dos Officiaes encarregados da guarda do referido Fudge, de darem, venderem, trocarem, ou de outra qualquer maneira distribuirem, ou fazerem distribuir qualquer parte ou quantidade do referido genero em quanto não houvermos por bem ordenar o contrario. Dado no nosso Castello de Gristariska neste Triskil do mez de Griksh no anno Molicasranavaskasana-vildax.

Munkausen.

Esta proclamação produzio a mais ardente curiosidade em todo o Imperio. Sabeis vós que cousa he o que se chama Fudge? disse madama Muxi Igarusti ao Lord Darnariagão. Fudge! respondeo elle, não; que Fudge? Quero dizer, replicou a Senhora, aquella enorme quantidade de Fudge, que debaixo de guarda tem sido arrecadada em todos os lugares fortes do Imperio, e que se não permite vender ou dar a nanhum dos naturaes do paiz debai-

xo das mais severas penas. “Ah! Tornou elle, tomára eu que alguém me dissesse que couza he Fudge?”

Isto deo motivo para a conversação durante huns poucos de dias em todo o Imperio. Fudge! Fudge! Fudge! Resoava em todas as assembleas desde o nascer até o por do sol; e ainda de noite, quando o benigno Morphee refrescava o resto dos mortaes, as senhoras de toda a terra sonhavam com Fudge!

Os principaes e a nobreza da nação quando se ajuntavam para beberem o seu Kava, não fallavam senão de Fudge. Homens, mulheres e crianças, todos, todos fallavam só em Fudge. Existia huma furia de curiosidade, huma fermentação geral, huma febre universal; nada senão Fudge as podia mitigar.

Em alguns lugares se levantou o povo finalmente da maneira mais estrondosa em tumulto; arrombaram as portas dos celeiros em toda a parte ao mesmo tempo, e em triumpho tiraram e distribuirão o Fudge por todo o Imperio.

Vendo eu que o povo gostava do Fudge, mandei vir outra porção delle de Inglaterra, muito maior que a primeira, e com cautela a fiz distribuir por todo o Reino. Desa sorte recobrei a amizade do povo, e desde então começaram a venerar, applaudir e admirar o meu governo mais que nunca; fizeram-me Cantigas e Odes de Louvor: huma Ode em particular foi admirada por todos, e cantada em todas as sociedades, e muzica, composta por Mynheer Gastraxbark Gkrghbaruskhk, julgava-se ser hum chefe de obra, e que merecia o maior applauso.

## CAPITULO XX.

Agora, Illustrissimo Barão, me disse o meu amigo Hilario Frostico, agora he occasião de fazermosprehender a esta gente tudo quanto quizermos: empreguemo-lo agora em quanto o seu espirito está agitado, não a deixemos reflectir, mãos á obra. A Torre de Babel, que segundo

Hermogastrico escreve, tinha sete milhas de altura, ou o muro da China, erão bagatelas á vista da nossa obra; obra estupenda! Hum edificio que levantámos incomparavel com qualquer dos do mundo, e celebre pela brevidade com que se completou.

Era de altura immensa, muito mais alto do que outro algum, que até então se tinha levantado, e de huma subida tão suave, que hum Regimento de Cavallaria, com trem de Artilharia, podia subir com extrema facilidade, e sem cansar. Parecia-me com o arco Iris no Ceo, cuja base parecia sahir do centro da Africa, e a outra extremidade descer até á Grã Bretanha. Era huma Ponte magnifica, e huma peça de Architectura que excedeo qualquer das de \* Christovão Wren. Certamente pareceo maravilha formar-se hum arco tão formidavel, pois que os obreiros tinham certas difficuldades a vencer, que nunca poderião ter com qualquer outro ar-

---

\* Celebre Architecto Inglez.  
G

co no mundo; quero dizer, a atracção da Luz e Planetas; porque o arco era de tal altura, e em algumas partes tão distante da terra, que se diminuia em grande parte a sua gravitação para o centro da terra, ou antes, a atracção dos Planetas tinha mais influencia; de sorte que algumas vezes fazia pensar que as pedras hião cahir para cima á Luz, e em outras occasiões para baixo á terra. Como eu porém receava mais o primeiro accidente que o segundo, fiz a fabrica mais estavel por huma invenção assás engenhosa. Mandeí os Architectos que procurassem alguns centros de \* Cepos, Cabeças de páo, &c. e que fixassem as caveiras á superficie interior do arco em certos intervallos, com cuja invenção o arco se conservou firme, e ficou a sua inclinação para a terra eternamente estabelecida; porque de todas as cousas do Mundo, tem as ca-

---

\* Estupidos, ignorantes.

beças destes animaes a maior propensão a se inclinarem para o centro da terra.

Tendo-se desta sorte estabelecido huma facil communicação entre a Grã Bretanha e o centro da Africa, erão numerozos os viajantes que passavão e repassavão de hum paiz para outro, e a requerimento meu, se estabelecêrão carruagens de Posta pela ponte entre ambos os imperios. Passado algum tempo, e acabado de estabelecer o meu governo em socego, pedi licença para resignar, e preparei-me para voltar para Inglaterra.

Comecei finalmente a minha jornada tendo adquirido o applauso e a adoração de todos em geral. Comecei, digo, a minha jornada com a mesma comitiva com que cheguei, o Esfinge, Gor, Magor &c., e puz-me a caminho por cima da Ponte, que de hum e outro lado tinha arvoredos ornados com grinaldas de flores, e luzes de diversas cores. Caminhei pois por cima da Ponte com prodigiosa velocidade; apenas se percebia a subida pela sua extensão,



e continuávamos quasi insensivelmente até chegarmos ao centro do arco. A vista dalli excedia em belleza toda a comprehensão; era huma vista divina olhar para baixo sobre os Reinos e Ilhas que nos ficavão inferiores. A Africa em geral tinha côr de hum pardo fusco, queimado pelo Sol; a Hespanha parecia mais inclinada a amarella, por haver aqui e alli algumas Searas; a França se inclinava mais a hum amarello côr de ouro misturado com verde, e a Inglaterra parecia toda verde. Admirei a vista do mar Baltico, que evidentemente parece ter-se introduzido por entre os paizes que elle lava, por se haver fendido a terra, e que a Suecia estava no principio unida a Costa de Leste de Dinamarca; em fim que o total intervallo do Golfo da Finlandia não teve existencia senão depois que estas terras por consentimento mutuo se separarão huma da outra. Continuando na minha jornada vi hum homem vestido de armas brancas, com huma tremenda lança na mão, montado

em hum famoso Cavallo, que vinha ao nosso encontro. Peguei no meu telescopio, e logo vi que era o famoso D. Quixote, e me prometi grande divertimento do seu encontro. O cavalleiro se portou heroicamente; mas achou que não podia contender com Gor e Magor, que o atacavão furiozamente. Seguiu-se huma scena de motim e confusão, de que por algum tempo gostei muito, mas para evitar consequencias fataes tratei de os apartar, e consegui finalmente por então apaziguar os combatentes.

## CAPITULO XXI.

Tendo mais huma vez chegado á querida Inglaterra, fizeram-se as maiores festas imaginaveis pela minha chegada. Toda a Cidade de Londres parecia huma fogueira com as illuminações: e tendo o Colosso de Rhodes noticia das minhas extraordinarias façanhas, veio em pessoa a Inglaterra para me congratular. O que porém excedeo a tudo nas sobre-

ditas festas foi a muzica vocal e instrumental, pois nada podia haver igual em magnificencia. Deu-se ordem a Gor e Magor de aprontarem a Torre circular de \* Windsor, e fazer della hum tambor ou zabumba. Para este fim lhe estendêrão por cima huma pelle de Elefante curtida de proposito, de parapeito a parapeito, de maneira que esta pelle, era em proporção para o Castello total, como o pergaminho, ou a pelle, he para hum tambor ou zabumba ordinario.

Para corresponder com este instrumento pegou o Colosso em \*\* Guild-Hall, e na \*\*\* Abbadia de Westminster, e virando-os debaixo

---

\* Celebre Castello em Inglaterra edificado no anno de 1664, e ora possuido pelos rebeldes, ora pelos Realistas nas guerras civis.

\*\* Camera de Londres, hum grande e soberbo Edificio.

\*\*\* Huma grande e magnifica Igreja junto a Londres, onde são sepultados os Reis, e Heroes de Inglaterra.

para cima, assentando os tectos no chão, os encordoou de hum a outro lado com arame amarello e preto; e desta sorte se parecião com magnificos Salterios. Pegou no zimborio de S. Paulo, \* levantado-o do chão como se levanta huma garrafa, e com effeito com garrafa de vidro brando se parecia quando estava levantado. No mesmo instante cortou-lhe com os dentes a parte superior da cupula, e applicando-lhe os beiços tocou como trompa. A muzica era incomparavelmente harmoniosa, e marcial – tantará – tantará – tá!

A contenda entre Gor, Magor, o Esfinge, Hilario Frostico &c. motivada pela contenda com D. Quixote, produziu infinitos litigios. Todos os letrados do reino forão empregados a fim de a baralharem, e faze-la duvidoza o mais que fosse possivel, e chegou

---

\* Proquial de Londres.

finalmente a interessar toda a nação, dividindo-a parte em favor, e parte contra a questão. A assembléa que se fez para a julgar era a mais esplendida possível. Cem Matronas occupavão o lugar superior, e mais honroso do Anfitheatro; todas estavam ornadas com mantos fluctuantes de veludo azul celeste, e condecoradas com festões de brilhantes, e estrellas de pedras preciosas; todas erão Matronas serias, e serenas no parecer; todas de uniforme, com oculos no nariz: defronte destas ficavão cem Juizes, com cabelleiras brancas de anneis na cabeça, que de hum e outro lado lhes chegavão quasi até os pés; de maneira que Salomão em toda a sua gloria não parecia tão sabio. Pelos continuados e ardentes rogos de todo o Imperio consenti em ser o Presidente do tribunal, e tendo-me vestido como convinha para este emprego, tomei o meu assento debaixo de hum docel no centro da assemblea. Diante de cada juiz havia hum tinteiro quadrado que continha meio almude de tinta, com pe-

nhas grandes em proporção, e tambem havia defronte de cada huma hum tomo em folio tão grande, que ao mesmo tempo lhes servia de meza e de livro. Pouca utilidade porém se tirou do papel e tinta, senão para fazerem borrões; porque, a fim de serem mais imparciaes, mandei que ninguem fosse admittido a este honroso emprego senão cegos, de sorte que quando querião escrever mettião a penna no arieiro e quando lhes parecia terem enchido huma pagina de garatujas, para enxuga-las lhe pregavão em meia canada de tinta em cima, e borrando assim os dedos e as mãos transferião a tinta á cara, quando sobre ellas para maior gravidade se encontravão. Quanto ás matronas, para prevenir a eterna bacharelise que haveria entre ellas, a qual destruiria toda a ordem e socego, achei absolutamente necessario cozer-lhes as bocas: e desta sorte com juizes cegos e matronas mudas esperava eu que a contenda se acabaria mais depressa. O processo continuou desta maneira por muitos dias,

com admiração de todo o Imperio; quando finalmente me resolvi enviar a hum grande amigo, e alliado meu, na Africa, hum correio a pedir-lhe huma das primorosas aves de que há abundancia no interior da Africa, chamada Uó-Uó. Este curiozo animal foi conduzido para aqui sobre a minha ponte por duas Maquinas aerostaticas. Tendo chegado a Inglaterra esta ave oracular, propoz-se-lhe a ssembléa, a questão, se a Lua era, ou não composta de queijo? Julgou-se absolutamente necessaria a solução desta questão antes de se continuar mais o processo.

Uó-Uó era quasi semelhante ao Cisme, e só tinha o pescoço mais curto. Todos concordarão que era necessario apanha-lo, e que estando de posse delle, nada mais era necessario para finalizar a de manda. Levantou-se para este fim toda a assembléa; e chegarão para elle em tumulto, os Juizes brandindo as enormes pennas, e tremulando as formidaveis

cabelleiras; e as Matronas chirlando (invenção do Barão, pela qual exprimião, por hum instrumento de cana engastado em prata, feito de proposito, a affirmativa ou negativa, pois que tinham as bocas cosidas; tendo cada matrona tres, hum em cada mão, e outro dependurado ao nariz). Uó-Uó vendo este tumulto, espantou-se, bateu a azas, e no mesmo momento deixou a sala da assembléa. Todos se puzêrão em caminhos para o seguir, segundo a ordem da precedencia, com o meu acompanhamento todos Gor, Magor, o Esfinge, Hilario Frostico, o Coche da Rainha Ginga, os Touros, Grilos, &c. precedidos de muzica, e Uó-Uó descendo á terra corria adiante como hum Abestruz cacarejando por todo o caminho, e nunca parou senão quando chegou á foz do Rio Powtomac na Virginia.

Embarcámos immediatamente nas maquinas já descriptas, e em poucos dias chegámos á America Septentrional. Nada se encon-

trou senão huma Ilha fluctuante, que tinha algumas Cidades formozas, e era habitada por alguns Brancos e Negros: nesta Ilha não produzia bem a cana de assucar, e perguntando eu a razão, me disserão que era pela variedade dos Climas, pois a Ilha era ás vezes impellida pelos ventos e correntes ao pólo do Norte, e outras vezes até o Equador. Tendo commiserção destes pobres Ilheos, peguei em huma barra de ferro, e atravessando o centro da Ilha de cima para baixo, a preguei aos rochedos no fundo do Mar; desde então tem a Ilha fixa, e hoje he conhecida pelo nome de S. Christovão, e no Mundo todo não há Ilha mais segura.

Chegando á America, fomos muito bem recebidos pelo Presidente dos Estados Unidos, que nos fez todas as honras possiveis, Elle mandou bandos de Salvagens para nos guiarem pelos bosques, e ajudar-nos a apanhar o Uó-Uó, que finalmente achámos ter-se refugiado no meio de hum Pantano. Determinei-me logo

a cerca-lo por todos os lados, pelo que mendei pelos juizes e Matronas estender huma rede, que tinha huma milha de altura em roda do Pantano, e fazendo com que os da minha comitiva se trepassem todos nella em differente distancia huns dos outros, parecião como tantas Aranhas dependuradas nas teas. Mandeí que Magor se vestisse com humas armas que eu tinha trazido para o que pudesse succeder, com cossolite de aço, manopla, capacete, &c. do mesmo metal, de sorte que se parecia com huma Toupeira. Elle immediatamente se mergulhou na terra furando com o agudo capacete, e cavando com as manoplas, o que pouco lhe custava, pois que os pantanos em geral são macios e faceis de penetrar. Eu esperava que assim elle apanharia o Uó-Uó agarrando-o pelos pés, ao mesmo tempo que seu irmão Gor, tendo subido em huma das maquinas ao ar, o seguraria no cazo que escapasse do outro. Assim tinha eu o animal cercado de sorte que não sabia por onde se havia escapar,

porém sentindo elle ruido debaixo de si levantou-se e voou para o ar antes que Magor lhe pudesse pegar. Tomou primeiro para a direita, depois para a esquerda, voou a Leste, Oeste, Norte e Sul, mas achou a gente na rede em toda a parte para o apanhar. Ultimamente voou direito para cima, e dirigia-se ao Sol com incrível rapidez, e toda a comitiva deu hum grito de dôr e espanto, A ..... i, que se foi! Porém Gor que estava vigiando na sua maquina lhe lançou huma rede que levava comsigo, que era feita de maneira que fechava como huma bolça pelas cordas que elle tinha seguras nas mãos, e apanhou-o no meio da carreira. Uó-Uó achando-se desta sorte prezo deu alguns arremecos contra a maquina, e hum tão furioso, que lhe abriu hum grande buraco, e sahindo o ar inflamavel, começou todo o apparatus a cahir com velocidade extrema. O mesmo Gor foi lançado fóra do seu assento, e largando as cordas deu liberdade a Uó-Uó, que n'um instante se per-

deu de vista, tal era a pressa com que hia, e o susto que tinha!

Gor, que quando começou a cahir, estava mais de huma legoa elevado, vinha cahindo com huma rapidez extrema, que hia sempre em augmento, de maneira, que foi como huma bala para dentro do pantano, e bateo com o nariz contra huma das mãos de ferro de seu Irmão Magor, que a este tempo vinha sahindo da terra; o nariz deitou muito sangue, e se o paul não fôra tão macio, teria elle sem duvida perdido a vida.

## CAPITULO XXII.

Amigos, e Sapientissimos Jurisconsultos, disse eu então, não desanimemos por nos ter escapado o Uó-Uó; perseveremos, e ainda o havemos de apanhar. Nunca deveis descorçoar, lembrai-vos que Munkausen he o vosso General: animo! e a fortuna ainda vos será propicia. Continuemos a

perseguir o Uó-Uó; ainda que elle rodêe o globo tres vezes, elle será infallivelmente nosso.

O meu discurso os encheo de valor e confiança, e concordarão unanimamente em continuar a caça. Penetrámos os medonhos desertos e sombrios matos da America além do Rio Ohio, por terras até então desconhecidas, onde hum dia, quando com tres outros me afastei da nossa tropa, fomos de repente cercados por hum grande numero de Salvagens, que nos amarrarão e fizêrão marchar diante de si até huma escura cavernam onde fazião o banquete da caça, que neste dia tinham apanhado, mas não o achando sufficiente, \* esfolarão-nos as cabeças, amarrarão-nos a estacas, e fazendo fogueiras em roda para nos assar,

---

\* Os salvagens Americanos tem este barbaro costume; seccão as pelles, que tirão com o cabello, e conservão-as como trofeos dos seus inimigos vencidos.

começarão a sua dança á roda das fogueiras, com gestos e outras acções barbaras. Como elles no mesmo dia tinham feito preza de quantidade de vinho e outas bebidas espirituosas que nos pertencião, em breve tempo se embriagarão completamente, e adormecerão á roda do fogo. Renovárão-se as minhas esperanças, e tando me esforcei que consegui desatar as cordas, e liberar-me. Desatei logo os meus companheiros, que não obstante já estarem meios assados, com tudo ainda podião andar. Procurámos as peles das cabeças, que immediatamente puzemos em seu lugar, pegando-as com hum especie de grude, que extrahimos de huma arvore, de qualidade tão salutifera que em poucas horas ficámos perfeitamente bons. Tivemos o cuidado de nos vingarmos dos Salvagens, e com os seus proprios machados demos cabo delles. Voltámos depois á nossa tropa, que nos considerava perdidos, e nos recebo com summa alegria.

Continuámos então a nossa jornada por este extenso

deserto, servindo-nos Gor e Magor de gastadores, que abrião os caminhos, e facilitávão-nos a jornada, que era assas veloz.

No nosso progresso por este paiz encontramos hum sombrio Castello, que achamos habitado pelo Nareskin Rouskymoumousky, que se tinha retirado para este deserto, desgostoso da Côrte de S. Petersburgo. Depois de sermos por elle tratados com summa hospitalidade, partimos todos em cavalinhos para hum quinta que o Nareskin tinha no Reino dos Bobos. Hilario Frostico fez-lhe algumas perguntas a respeito de Uó-Uó, de que elle não fez cazo, julgando não lhe estar bem falar a respeito de hum ave tão insignificante, com o que Hilario se julgou insultado, e se começou hum tumulto geral. A nossa tropa fez nobre guerra contra o Nareskin, e os seus sequazes, que erão auxiliados por grande número de Ursos. Eu para dar fim á desordem desafiei o Nareskin a

combate mortal, e tendo-o vencido, lhe dei a vida, e mandei que dessem quartel.

Neste instante vi o Uó-Uó voando em grande altura por cima das nuvens, e nos partimos logo em seu seguimento, e nunca parámos senão quando chegámos a Kamtchatka, dahi passámos a \* Othaheite, donde partimos acompanhados por hum Armada de Canoas de guerra, com os principaes guerreiros da Ilha commandados por Onai, e chegámos ao Isthmo de Darien. Vendo eu ahi o beneficio extremo, que resultaria se houvesse hum canal a travez do Isthmo, de mar a mar, formei logo hum plano para o abrir, o que com o auxilio de hum milhão de homens das duas Americas e da Europa, em poucos dias, ainda que com bastante fadiga, conclui.

Tendo o canal hum quarto de milha de largo, e cento e cincoenta braças de fundo,

---

\* Ilha habitada no mar pacifico descripto pelo Capitão Cook.



julguei-o sufficiente, e logo admitti as aguas. Entrarão com formidavel magnificencia, e alargarão os seus limites e suas dimensões, de sorte que fizerão huma passagem de algumas milhas de largura de hum Oceano ao outro, e fizarão do Continente do Brazil huma Ilha. Varios Navios mercantes e de guerra passarão por elle para o mar do Sul, China, India, &c., que me salvarão com toda a sua artilharia.

Servi-me do meu telescopio para olhar para a Lua, e vi que os Philosophos deste planeta estavam em grande commoção; vião claramente a alteração na superficie do nosso globo, e se julgavão interessados nas emprezas dos mortaes de hum visinho planeta, e parecia-lhes espantoso, que Entes tão pequenos como nós eramos a seu respeito, intentassem huma empreza, que até em hum mundo distante se podia vêr.

Tendo desta sorte unido o Oceano Atlantico com o mar do Sul, voltei a Inglater-

ra, e achei Uó-Uó exactamente no mesmo lugar donde tinha sahido, depois de lhe termos dado caça á roda do mundo para o apanhar.

### CAPITULO XXIII.

Acommetido pela furia de abrir canaes, metteo-se-me na cabeça formar huma immediata communicação entre o mar Mediterraneo, e o mar Vermelho, e portanto parti para a Russia para mostrar o meu plano á Imperatriz, cujo consentimento obtive com a condição de lhe dar a mão de Esposo, logo que o canal estivesse completo.

Encaminhei-me ao Isthmo de Suez á testa de hum milhão de Russos, e alli uni as minhas forças com hum milhão de Turcos armados de enxadas e picaretas. Não se ajuntarão estas duas nações para se degollarem huns aos outros, mas sim para o muttuo interesse, para facilitar o commercio e a civilisação, e fazer entrar na Europa por hum novo canal

todas as riquezas da India. Tendo feito hum carril com o meu coche de mar a mar, mandei aos gastadores Russos, e aos Turcos que comessem, e em pouco tempo tivemos a satisfação de vêr huma frota de navios da India passarem pelo canal á véla. Os Officiaes destes navios erão mui polidos, e me derão todo o applauzo que as minhas façanhas merecião. Expuzerão-me o estado dos seus negocios na India, e a ferocidade do terrivel guerreiro Tippoo-Saib, pelo que me resolvi a lá ir desafiar o Tyranno. Dirigi-me pelo Mar Vermelho abaixo até Madrasta, e á testa de huns poucos de Indios e Europeos, persegui o fugitivo exercito de Tippoo até as portas de Seringapatam. Eu o desafiei a combate singullar, e montado no meu Cavallo aproximei-me á muralha da Fortaleza no meio de hum chuveiro de balas e bombas. Assim que as balas e bombas me chegavão, eu lhes pegava com a mão, como se fossem outros tantos seixos, e atirava com ellas á Fortaleza de sor-

te que abati grande parte da muralha. Eu tinha a mão tão certa, que matava a qualquer que se apresentava na muralha, fosse com bomba ou bala rasa; e huma vez quando vi que se apontava huma enorme peça contra mim, e sabendo que a bala della era tão grande, que sem duvida me atordoaria, tomei huma bala de mais pequeno calibre, e quando vi que o Engenheiro hia dar a voz de fogo, e para isto abria a boca, lhe atirei com a minha bala, que lhe metti pela guéla abaixo.

Tippoo receando perder tudo, e que se seguisse hum assalto geral, no caso que eu continuasse a bater a fortificação em brecha, resolveo-se a sahir no seu Elefante para dar-me combate. Eu o saudei, e lhe disse que atirasse primeiro; mas elle ainda que era barbaro, não quis aceitar o partido, e me disse que nunca faltaria á politica; eu tirei então o meu chapeo, e fazendo-lhe huma cortezia rasgada lhe disse, que jámais se diria de Munkausen, que elle

aceitasse partido de nenhum guerreiro, menos de hum tão valeroso como elle; neste momento descarregou elle a sua clavina, que acertando na orelha do meu Cavallo, o fez pular de indignação e raiva. Descarreguei então a minha pistola, cuja bala lhe levou o Turbante. Elle trazia sobre o Elefante huma peça de campanha á qual deo fogo, e a metralha batia como chuva nos louros que me cobrião, e ficava como bagos pendurados nos ramos. Avancei então, e pegando na tromba do Elefante lhe bati com ella de hum, e outro lado da cabeça até o deitar d'elle abaixo. Nãohe possível imaginar qual foi a raiva do barbaro quando se vio no chão; levantou-se desesperado, e veio contra mim, e contra o meu Cavallo; porém eu não quis bater-me com elle senão com termos iguaes, e portanto me apeei. Jámais me bati com hum adversario tão valeroso; elle parava as minhas cutiladas, e dava outras com certeza admiravel. A primeira que elle me deu foi no meio do na-

riz, e se não fôra a firmeza do osso, ter-me-hia descido á boca. Ainda aqui se vê o sinal.

Atirou-me outra cutilada furioza á cabeça; mas eu a parei de sorte que só me ferio a testa; e no mesmo instante lhe cortei o braço da espada, de sorte que espada e braço, tudo foi ao chão: deo ainda alguns passos vacillantes, e finalmente cahio aos pés do Elefante, que vendo o perigo do seu Senhor, com a sua costumada sagacidade o quis proteger, floreando-lhe a tromba á roda da cabeça.

Avancei valerosamente contra o Elefante, dezejozo de segurar o altivo Tippoo-Saib vivo; mas elle tirou huma pistola da cinta, e ma descarregou na cara ao tempo que eu lhe hia pegar, o que me não fez outro mal senão ferir-me a maçã do rosto, o que na verdade me desfigura, algum tanto. Não pude dominar a coleta, e o impulso do momento, e com hum golpe da minha espada lhe separei a cabeça do corpo.

Voltei por terra da India para Europa,

com admiravel brevidade, de sorte que a derrota de Tippoo-Saib, e quem a tinha effetuado, não tinha ainda sido publicada pela via ordinaria. Eu conto simplesmente este encontro entre mim e o Sultão da maneira que succedeo, e se houver algum que delle duvide, digo que he hum infiel, e o desafio para qualquer lugar, e com as armas que quizer.

Ouvindo falar tanto a respeito de tirar o \* Real Jorge do fundo do mar, comecei a condoer-me daquella antiga ruina de Madeira Ingleza. Mandeí fazer huma grande Maquina aerostatica da mais forte lona, e descendo na minha Maquina de mergulhar, segurei a Náo propriamente com grossas amarras, subi depois á superficie do mar, e segurei as amarras á Maquina do ar. Ajuntou-se multidão de povo,

---

\* Huma Náo Ingleza, que se submergio estando ancorada em Portsmouth, com hum tufão de vento, e se tem procurado tirar mas sem effeito.

para vêr suspende-la e logo que comecei a encher a Maquina com o ar inflamavel vio-se evidentemente mover-se a Náo, e apenas ella esteve cheia subio com a Náo com maior rapidez. A maquina continuou a subir levando o casco da Náo comsigo, como se fôra huma Lanterna atada ao rabo de hum Papagaio com que os rapazes brincão, e em poucos minutos ficou entre as nuvens quazi a perder de vista.

Muitos Philosophos erão então de opinião que seria mais difficil faze-las descer, do que tinha sido faze-la subir; mas eu os convenci do contratio, fazendo a pontaria tão exacta com huma peça de calibre doze, que ella veio abaixo n'um instante.

Considereí que se eu rompesse a maquina aerostatica ao tempo, que ella estava sobre a terra, a queda destruiria a náo, e poderia ao mesmo tempo esmagar alguns dos espectadores, e portanto pareceo-me mais prudente rompe-la ao tempo que estivesse por cima do mar:

pelo que, feita a pontaria, dei fogo, e a bala atravessou-a de parte a parte, o ar inflammavel sahio com grande força, e a Não desceo como hum raio para o mesmo lugar donde a tirei, e onde ainda está; deste modo tenho convencido toda a Europa da possibilidade de a tirar.

#### CAPITULO XXIV.

Passando pela Suissa na minha vinda da India fui informado que muitos nobres Allemães tinham sido roubados das honras, immundades, e possessões que tinham em França. Ouvi tambem falar dos sofrimentos da amavel Maria Antoinette, e jurei de vingar até o mais pequeno insulto. Fui á caverna daquelles Anthropophagos, que estavam em deliberação, e chegando-lhes com donaire o punho da minha espada aos labios, lhes disse: juro pela sagrada cruz da minha espada, que se vós não reintegrardes immediatamente o vosso Rei, e a vossa injuria Rainha com toda a sua Nobreza, vos farei a todos em pedaços.

A estas palavras pegou o Presidente em hum tinteiro de chumbo e atirou-me com elle á cabeça. Eu abaixei-me para evitar a pancada, entrando no tribunal peguei no Orador, que estava fulminando contra a Aristocracia, por huma perna, e atirei com elle ao Presidente. Acutilei então a todos á direita e á esquerda, e pu-os pela porta fóra, e fechando-a metti a chave na algibeira.

Fui então em procura do Rei, e fazendo-lhe a minha venia, lhe disse: Senhor todos vossos inimigos fugirão, eu só sou a Assembléa Nacional presentemente; eu registrarei os vossos Decretos, para chamar os Principes e a Nobreza e para o futuro, se he de agrado da Vossa Magestade, serei o vosso Parlamento, e Concelho. Elle agradeceu-me muito, e a amavel Antoinette com hum sorrizo me deu a mão a beijar.

Neste instante vi alguns da Assembléa Nacional, que com parte das guardas Nacionaes se tinham reunido, e huma vasta multidão de

regateiras que vinhão direito a mim. Depositei Suas Magestades em hum lugar seguro, com a espada nua e me voltei contra os meus inimigos. Trezentas regateiras com ramos nas mãos ornados com fitas, vinhão em direitura a mim gritando e ralhando como outras tantas furias. Não quis manchar as minhas mãos no seu sangue; mas peguei na primeira que se chegou, e com a minha espada a armei cavalleira, o que cauzou tal susto nas outras, que todas á huma derão hum grande berro, e fugirão a toda a pressa, com medo de serem aristocratadas com a ordem da Cavallaria. Persegui então os mais inimigos até o alto de huma montanha, onde hum nobre edificio me fez parar. Alli vi toda a Assembléa Nacional marchando em roda de hum grande Altar erigido a Voltaire, nelle estava huma Estatua que as regateiras adornávão de flores cantando *Çá Irá!* Não pude soffrer esta vista, saltei sobre estes pagãos, e os sacrifiquei por duzias. Os membros da Assembléa, e as regateiras invocavão com

gritos o seu grande Voltaire, e todos os seus mestres no monumento des grands hommes, implorando-os, para virem em seu soccorro contra a Aristocracia, e a espada de Munkausen. Os seus gritos erão espantozos, como os das feiticeiras e encantadores versados na magica, e conjurações dos espiritos infernaes.

Eu tremi de horror com esta vista, e com todo o enthusiasmo de horror, raiva, e compaixão me metti no meio delles. Peguei no maldito esqueleto de Voltaire, e o obriguei a renunciar todos os erros que tinha avançado, e em quanto elle dizia as palaras, como se fôra encanto, gritou toda a Assembléa, e o seu infernal templo começou a cahir em ruinas por cima delles.

Voltei em triumpho para o Palacio onde a Rainha com lagrimas de alegria me agradeceo, e exclamou! Oh vós! flor de toda a nobreza! se os Fidalgos da França fossem como vós nunca nós teriamos chegado a este estado.

Pedi á bella Senhora que enxugassee as suas lagrimas, e com o Rei e o Delfim subisse ao meu coche, a fim de os conduzir para Mont-Medi, pois não se devia perder hum só instante. Seguirão o meu parecer, e entrando nelle os levei a hum lugar pouco distante de Mont-Médi, onde o Rei me deu os agradecimentos, assim como a Rainha, que de joelhos me apresentou o Delfim para o abençoar, e o Rei me disse que não tomasse mais trabalho com elle, pois se julgava fóra de perigo; finalmente o deixei a comer huma costeleta. Eu aconselhei-o de se não demorar, pois que o perseguição, e mettendo esporas ao Cavallo lhe dei as boas noites, e voltei para Inglaterra. Se elle se demorou muito á meza, e foi apanhado, não tive eu disto a culpa, pois bem o adverti.

#### CAPITULO XXV.

Alguns mezes depois da minha chegada da França, fui a hum caes ver embarcar algumas

fazendas, que eu mandava para Hamburgo, e depois passei pelo Castello de Londres. O Sol estava muito quente e eu cansado, por tanto saltei para dentro de huma das peças para descansar á sombra, onde adormeci. Isto foi perto do meio dia, e em 4 de Junho (annos do Rei de Inglaterra), e á huma hora salvárão com artilharia, que tinha sido carregada de manhã, e eu não tendo nenhuma suspeita disto, fui lançado a travez do rio, e por cima das cazas para dentro da Fazenda de hum Lavrador, sobre huma meda de feno, sem acordar: ahi estive a dormir até encarecer tanto o feno (que foi tres mezes depois) que o Lavrador achou interesse em o vender. Eu acordei com o fallar da gente que punha escadas para principiar por cima, e levantei-me sem saber onde estava, e procurei fugir, mas faltando o pé cahi sobre o dono do feno, e quebrei o espinhaço, sem me fazer mal algum! Depois fui informado, para grande consolação minha, que este homem era de carac-

ter abominavel, sempre guardando o producto das suas terras para tempo de carestia.

Desta sorte, meus amigos vos tenho contado fielmente as minhas aventuras até esta epoca: presentemente estou empregado em abrir huma correspondencia permanente entre os habitantes de huma Canicula e nós. Como eu espero brevemente poder estabelecer carruagens de posta entre este globo e os sobreditos astros, terei cuidado em tendo o plano pronto de o apresentar ao Publico. No entanto devo confessar que devo muito ao auxilio que recebi de Gor, Magor, Hilario Frostico e Uó-Uó, em todos os meus trabalhos, e persuado-me ser impossivel não resultar grande beneficio ao commercio e manufacturas da nação (para cuja vantagem fiz todas as minhas viagens) em cuja prosperidade sempre me interesse, e interessarei.

FIM.